★ Mundo ESPORTIVO ★

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 13 de Maio de 1949 ||| N.o 142

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Secção de Revistas e Jornais
SÃO PAULO





NOSSA OPINIÃO

Assalto do Carlito a S. Paulo

Carlito Rocha, evidentemente, supõe que também em São Paulo ninguem lhe põe obstaculos aos planos que arquitetou para explorar nossos aficionados. Mas se pensa que vai fazer tudo como deseja está redondamente enganado. Esse argumento de que "é obra de patriotismo" contribuir para o sucesso da temporada do clube britanico, de maneira alguma será interpretado pelos paulistas ao pé da letra como está sendo encarado no Rio. Preliminarmente não estamos de acordo com a farta propaganda que os jornais cariocas estão fazendo em torno dessa iniciativa com a finalidade de distribuir elogios faceis ao trabalho do presidente botafoguense. Não é nenhum "bicho de sete cabeças", nem iniciativa inedita, absolutamente irrealizavel, a vinda do Arsenal. O que o Carlito Rocha fez qualquer outro dirigente nacional faria com o mesmo exito e com a mesma facilidade. Aliás, recordamos aqui que o Benfica, no ano passado, levou o quadro inglês a Lisboa, com o qual disputou uma partida. Por sinal que o Benfica foi o vencedor pela contagem de 1 a 0. Cabe lembrar ainda que naquela epoca o Arsenal era o campeão da Inglaterra. Portanto apresentava forma tecnica mais apurada, o contrario do que acontece, no momento, quando ocupa o quinto lugar na classificação geral. Compreendem os torcedores que a situação é bem distinta. Desceu muito o ex-campeão inglês e não oferece, atualmente, as perspectivas de interesse que existiam quando visitou Portugal. Agora, outro lado da questão: se o Benfica conseguiu a transação, por que outro clube não conseguiria? Isso não é privilegio de ninguem. Os ingleses têm o profissionalismo em alta conta e o orientam mediante sabio criterio. Não há lá o regime misto que ainda perdura entre nós, com imensos danos para os proprios clubes. Assim sendo, a temporada do Arsenal como de qualquer outra agremiação britanica, depende unica e exclusivamente de proposta vantajosa. Não vemos no trabalho de Carlito Rocha esse merito colossal que, propositadamente, vem ele mesmo procurando emprestar à sua iniciativa, com intuitos claramente inconfessaveis. Deseja, sem duvida alguma, justificar as explorações que pretende levar a cabo em São Paulo e no Rio. Para tanto armou essa historia de "obra patriotica", encarecendo a importancia da iniciativa, tentando fazer crer que ninguem no Brasil teria possibilidade de trazer um clube inglês para jogar em nossa terra. Isso, antes de tudo, é um tremendo insulto à inteligencia e capacidade dos dirigentes, que em hipotese alguma pode ser aceito, por dois motivos: não só não ha nenhum merito especial na vinda do Arsenal, como tambem se assim o fosse, senão no Rio pelo menos em São Paulo, haveriam muitos paredros perfeitamente habilitados a desempenha-la.

Portanto, advertimos as trombetas "carlitianas" que tanto proclamam suas incomparaveis virtudes, que os clubes de São Paulo, bem como seu laborioso povo, não fazem muita questão de ver o Arsenal. Este atualmente está muito por baixo, pois sua produção foi irregularissima no ultimo campeonato. Na verdade, é um absurdo dos mais clamorosos os preços extorsivos que o Botafogo deseja impingir a São Paulo. Anuncia-se que vai cobrar 140 cruzeiros por uma cadeira numeradas. Trata-se, evidentemente, de um assalto à bolsa do paulista, arquitetado pelo celebre presidente do Botafogo, cuja presença em São Paulo causou certo mal estar na ultima semana...

Aconselhamos nosso publico a fazer maxima resistencia ao abusivo plano de verdadeiro roubo às suas economias, evitando comparecer ao Pacaembu, ou pelo menos recusando-se a pagar numeradas. Um espetaculo do quinto colocado não vale uma centena e meia de cruzeiros! E' um absurdo! Nossos aficionados não podem ser esbulhados cinicamente por um mentor que já nos tem explorado muitas vezes.

EU SOU DO CONTRA

Quando o Carlito Rocha esteve nesta capital para tratar da temporada do Southampton, conseguiu passar mel na boca de muitos dos paredros locais e com miseraveis quotas colocou os principais clubes daqui contra o onze britanico. Afinal, no balanço geral, ficou certo que o clube dos Biribas lucrou uma vultuosa importancia com as exibições dos britanicos, e isso é fora de duvida, à custa dos "homens de boa vontade" do maior centro industrial da America do Sul. Depois, com o titulo de campeão carioca, o Botafogo deu a todos uma solenissima banana. Convidado para jogar no torneio quadrangular, se negou, alegando que seus jogadores mereciam justo repouso, em virtude da campanha para a conquista do titulo. Mas, logo depois, quando o Santos quiz com ele jogar, teve de pagar nada menos de 100 mil cruzeiros. E em duas pelejas, o vice-campeão paulista levou no cocô com cerca de Cr$ 120.000,00. Agora, voltou o Carlito Rocha. Outra temporada de ingleses e mais uma vez ele precisa contar com os times daqui. Primeiro bateu na porta do São Paulo e depois na do Palmeiras. Ninguem o atendeu e, então, ele topou um almoço com o "big three" e, depois, com o seu "circo" tudo arranjou. Trouxe um balancete da temporada do Southampton e provou, à sua moda, que o clube dos Biribas tiveram prejuizo, pois gastara tambem os oitacentos mil que haviam sobrado e não foram contestados em tempo habil. Tal foi a estrategia do bicho que todos, penalizados, concordaram, mais uma vez, em jogar por 50 mil por peleja. E ainda o Carlito saiu por cima, pois se fez de bom moço, dizendo que iria tapear os ingleses para que estes fizessem um jogo mais do que o numero combinado, pois ele alegaria que o Botafogo ia ficar de fora para dar seu lugar a um dos três daqui. Muito cisco, muito confeti, muita conversa. A Portuguesa, coitadinha ficou de fora. Com a conversa do Carlito esqueceram-se os demais de que haviam prometido anteriormente estar ao seu lado, para que entrassem todos ou nenhum. E, assim está arrumadinho para a nova temporada. Virá o Arsenal jogar no Pacaembú. Quinhentos, seicentos e até setecentos mil cruzeiros poderão render os jogos. Nosso publico deixará a gaita em bruto. Os clubes daqui levarão 50 mil apenas e o Botafogo o resto, porque tem as despesas da vinda e permanencia dos britanicos. E o Carlito, sem duvida, depois trará os balancetes para exibição, pelos quais, não temos a menor duvida, o clube dos Biribas vai ter, novamente, prejuizos. Não, isso não está certo. Nossos clubes deveriam exigir. No minimo cem mil cruzeiros. A nossa gaita irá para os cofres do Botafogo, depois do bléfe da temporada do Southampton e do seu revoltante papel após a conquista do campeonato carioca. Positivamente, nossa gente está dormindo de botina, esquecendo-se que São Paulo não esquece, não perdoa e não transige. — JOÃO TEIMOSO.

TOME NOTA DESTE NOME

BRANDÃOZINHO

E' muito comum no futebol, principalmente nos grandes clubes alguns elementos de possibilidade técnicas regulares, mas tendo por companheiros jogadores de classe, sair-se mais ou menos de sua tarefa. Há muitos casos assim. Se esses mesmos craques estivessem atuando em clubes menores, talvez logo desaparecessem do cartaz, pois não teriam a preciosa ajuda de elementos de categoria que possuem os grandes clubes.

Portanto, chegamos a uma conclusão: um jogador para se destacar num clube pequeno, é preciso possuir grandes qualidades individuais, para poder brilhar no meio de outros jogadores de condições tecnicas mediocres, e ainda atuando contra conjuntos fortissimos, com a quase totalidade de jogadores de classe.

O caso de Brandãozinho, ponteiro esquerdo do Jabaquara é justamente esse. O rapaz, sem querer despresar os seus companheiros de clube, está colocado num meio onde todos os jogadores não ultrapassam categoria apenas regular, e por isso mesmo sempre sujeitos a derrotas contra clubes mais capacitados. No entanto, Brandão vem se destacando sobremaneira nos encontros disputados pelo seu clube. Tem-se mostrado um ponteiro veloz, que sabe aplicar fintas oportunas e ainda possui arremate forte, constituindo-se num jogador sempre perigoso para a defesa contraria. Apesar de atuar num quadro fraco, ele tem conseguido sobressair-se dos demais companheiros, e isso é um indicio de que possui qualidades que o credenciam como elemento de futuro, se continuar sempre nesse ritmo.

Nossa tarefa é apontar ao publico, os jogadores novos que tenham possibilidades de brilhar com mais intensidade no futuro. Vimos em Brandão, em diversas oportunidades, um ponteiro de recursos apreciaveis, que se contasse com apoio de companheiros mais capacitados tecnicamente, muito poderia fazer de util. Tome nota deste nome, caro leitor. Brandão tem grandes possibilidades.

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71

Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0386

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho. Não cumprimentou o chefe maior porque ele não se encontrava no local. Mas deu um sorriso muito amavel para o novo foca, mostrando-se impressionada com a sua agigantada estatura. O referido, algo confuso, vermelho como o Chiavone, deixou o salão. A taquigrafa ageitou-se para as anotações e ela, depois de bem acomodada na poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "Velhinho, ha uma coisa que se chama vergonha. Não sei bem se é coisa, mas que vergonha a nossa rapaziada tem, tem mesmo. E foi isso que serviu para darmos uma surra tremenda nesses caras que pensavam que botão de luz é chupeta. Venceram-nos no domingo, mas essa derrota não foi do nosso scratch. Ela foi daquele mascarado que, esquecendo-se de que estava jogando com o renome esportivo do futebol brasileiro, fez uma seleção marca barbante. Deixou de lado os paulistas e foi aquela agua. Ele foi o responsavel e para mim ele foi o unico vencido. Mas a rapaziada soube reagir. Compreendeu que se outra fosse a escalação e outra fosse a orientação tecnica, as comidas seriam a baiana. E no ultimo jogo eles foram prá cabeça. Nem tomaram conhecimento do "trombone". Jogaram como entenderam e sem aquele pernissimo de pau elevado ao infinito no comando, fizeram goleada, um saco de gols, que não caberá no avião que irá para o Paraguai, a não ser numa aeronave de carga. Estavam de papo cheio os visitantes com aqueles magricelissimos dois a um, mas o troco não tardou. E se no domingo o Flavio não fizesse tanta besteira como fez, seria o que foi na finalissima. Estão falando por aí em marmelada, mas não foi nada disso. Foi uma bananada em grande estilo, só para paraguaio ver. Eles aprenderam e tambem ficou patente que as "flavadas" é que nos levaram à desgraça. Você deveria ter visto que maravilha a exibição de anteontem. Nem queira saber. Good Bye".

GALERIA DOS REUS

Esta galeria será enriquecida, hoje, com a figura de Manuel Ferreira Valerio, conselheiro do São Paulo F. C. O referido sr. cuja folha de serviços como conselheiro do clube é completamente branca, sem um gesto, uma iniciativa que o recomende, entendeu de dar um palpite numa reunião do Conselho Deliberativo, criticando a diretoria por ter esta deliberado enviar àquele orgão uma exposição de motivos propondo a extinção do Departamento de Remo. Foi muito infeliz o palpite de Manuel Ferreira Valerio, sendo mesmo dificil de se compreender como o assunto pode ser encarado da forma como o foi pelo ilustre conselheiro. A diretoria do tricolor, quando tomou aquela decisão, tinha em mira extinguir uma secção onerosa para o clube, de um esporte cuja pratica é quase nula no Canindé, pela falta de tecnico competente. O remo, entre os esportes amadores, é o que acarreta maiores despesas, razão pela qual não interessa ao São Paulo manter a secção, quando é sabido que é um esporte pouco difundido, no seio do clube. Foi por isso que a diretoria sugeriu ao Conselho Deliberativo a venda dos barcos, pois os mesmos estão envelhecendo e se estragando completamente, perdendo pouco a pouco o valor, com graves prejuizos para o São Paulo, que no fim será o unico prejudicado. Pena que esse senhor, que até agora nada fez pelo clube, tenha se deixado levar por um impulso e se precipitado num palpite completamente fora de proposito. A atitude da diretoria, afinal de contas, consultava os altos interesse do São Paulo. Ninguem, de bom senso, poderia ataca-la por isso.

Faltou ponderação ao conselheiro Manuel Ferreira Valerio, que perdeu uma otima ocasião de ficar calado. Antes calado e inutil, como até agora, do que precipitado e intempestivo.

CORRESPONDENCIA

Aos novos campeões sul-americanos de futebol — Motivos especiais não permitiram que eu deixasse esta capital para estar na noite de anteontem em São Januario. No entanto, se não estive de corpo estive com a minha atenção totalmente voltada para lá. Lance por lance acompanhei e todas as jogadas viveram na minha mente; como se eu, em cada uma delas, visse vocês em ação. Francamente, senti que não estavam em campo apenas onze homens para jogar futebol. No gramado do Vasco da Gama, contra a seleção paraguaia, estiveram onze brasileiros, cheios de brios, de dignidade, com o fito exclusivo de desagravar o bom nome do esporte bretão nacional que foi, não por eles, porque no jogo anterior serviram de instrumento, mas por aquele que, sem consciencia da sua responsabilidade, sem compreender que a sua missão era a de zelar pelo futebol patrio, cedeu aos seus caprichos e de outros, prejudicando assim, criminosamente, a representação futebolistica brasileira. Perdeu domingo e o selecionado nacional. Mas a derrota foi de Flavio Costa, da sua teimosia, das suas leviandades. Anteontem venceram os jogadores brasileiros. Atuaram com fibra, com entusiasmo e com o coração. Em todos os momentos, mesmo nos mais dificeis, senti, através da irradiação, que tudo era feito para a vitoria do Brasil. E, afinal, ela surgiu, grandiosa como poderia, como deveria ter sido anteriormente, como consequencia logica do valor indiscutivel dos jogadores e de mais ninguem. Vocês, integrantes do selecionado, estão de parabens. Brilharam intensamente. O publico, que tem sido o juiz sereno e imparcial, certamente compreenderá e não esquecerá nenhum de vocês, como não esquecerá aquele que deu as mais positivas demonstrações de falta de responsabilidade, jogando como jogou, com o nome do futebol patrio. A vocês, o meu reconhecimento, a minha gratidão, juntamente com a de quantos mais se interessam pela melhor posição do desporto nacional no concerto internacional. E para aquele toda a nossa repulsa. — MINISTRINHO.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-290 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

Flavio Costa assina o atestado de obito!

Finalmente, aconteceu o que tanto temiamos. O quadro brasileiro, encontrando pela frente um adversario que não se impressionou com o seu favoritismo e que teve a necessaria calma e presença de espirito para explorar as suas deficiencias, foi derrotado sem remissão. Registrou-se assim a terceira derrota do Brasil em campos nacionais. E como significativa coincidencia, nesses três unicos e feios reveses, as nossas seleções foram dirigidas (?) por Flavio Costa. Ninguem pode ter esquecido aquela triste derrota de 1939, frente aos argentinos, no Estadio de São Januario. Naquela ocasião, Flavio Costa e Nascimento formaram um "scratch" que foi solenemente batisado de Fla-Flu, por contar com grande maioria de elementos do Flamengo e do Fluminense. Apenas Luizinho e Brandão foram admitidos no misto Fla-Flu, que teve a seguinte organização: Batatais; Domingos e Machado; Bioró, Brandão e Médio; Luizinho, Romeu, Leonidas, Tim e Hercules. Perdemos bisonhamente, mal dirigidos por aquela dupla nefasta. Em 1946, no Pacaembu, novamente sob a batuta azarada de Flavio Costa, perdemos para a seleção argentina, pela extravagante contagem de 4 a 3. Barbosa foi então atirado à fogueira, sem nenhum preparo psicologico, e foi um dos principais causadores da nossa derrota. Foi nessa partida que Heleno, pela sua irritante displicencia, foi vaiado pela torcida bandeirante, tendo depois oportunidade de fazer aquela "blague" tão apreciada pelos cariocas, dizendo que para jogar em São Paulo era necessario tirar passaporte. No fundo ele tinha razão, porque um elemento que tão mal se portara na defesa das cores da seleção brasileira, não passava para nós de um estrangeiro, um pingente do nosso futebol, um indesejavel, enfim. E agora, a terceira derrota! Mais feia, mais vergonhosa, porque desta vez tivemos tempo suficiente para nos prepararmos. E perdemos para um adversario que, em que pese o seu entusiasmo, a sua fibra indomavel, nunca poderá derrotar, no Brasil, uma seleção que realmente represente a nossa força maxima. A vitoria do Paraguai foi lidima, cristalina, irrefutavel. Nada temos contra ela. A nossa magua é contra Flavio Costa, contra a C.B.D., contra certos profetas da imprensa guanabarina, que a estas horas devem estar com as barbas de molho, imaginando desculpas para atirar a responsabilidade toda para cima de São Paulo. Mas o trabalho dessa gente deu os seus frutos, e eles aí estão. O proprio publico carioca percebeu de onde partem os erros, e a sua conduta, ovacionando os paraguaios, diz bem de como eles encararam a triste derrota.

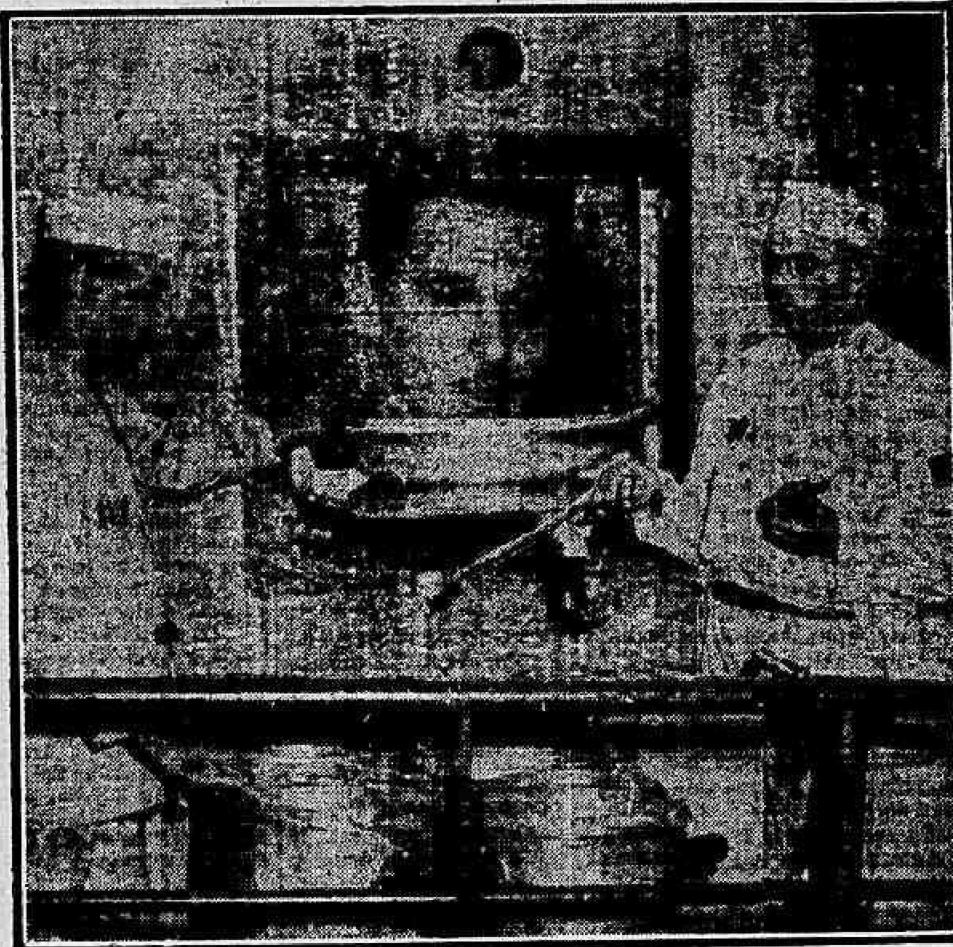
O DEFEITO CAPITAL

O maior defeito, o defeito capital de Flavio Costa, é a sua teimosia, a sua casmurrice, que atinge as raias da estupidez, da burrice. E' inconcebivel que, contra todas as opiniões, teime no seu ponto de vista errado. Otavio não é centro-avante e não deveria ser mantido na equipe, nessa posição. Se o tecnico não queria incluir Nininho, por ser paulista ou por qualquer outro defeito, que colocasse em campo, comandando o ataque, Ademir, Santos ou o proprio Osvaldo, e qualquer um desses produziria mais do que Otavio. O atacante botafoguense não tem culpa de ser escalado, e muito justamente deve ter ficado desmoralizado perante a sua propria consciencia, quando sentiu que não estava correspondendo ao que dele esperavam os brasileiros, apesar da proteção do tecnico e dos seus companheiros, proteção essa que acabou acarretando a nossa derrota. Elí, Danilo, Jair e Zizinho só faziam jogo pelo centro, empurrando Otavio, sem se lembrarem de que assim facilitavam o trabalho de obstrução dos paraguaios, que logo perceberam a manobra. Simão e Tesourinha ficaram completamente isolados, principalmente o ponta esquerda, que é posição dependente quase que exclusivamente do "meia" esquerda, pelo fato do medio-esquerdo atuar recuado. No primeiro tempo Simão foi um mero assistente, e na fase final apenas uma ou duas bolas foram-lhe endereçadas, às quais deu utilidade. Vão ver que, a despeito desse isolamento a que foi submetido, os profetas do Rio vão lhe atirar a culpa do fracasso. Ou então culparão Mauro, que entrou nos minutos finais, em pleno fogo. Não nos admiraremos se atirarem a culpa a qualquer dos dois, que são os unicos de São Paulo. Noronha, felizmente para ele, não participou da refrega. Ninguem se lembrará de dizer que Mauro deveria estar no lugar de Wilson, desde o começo da luta. Ninguem admitirá que Bauer é que devia ser o medio-direito, como vimos afirmando desde os primeiros treinos. Bauer é mais jogador, possui mais recursos tecnicos e está em melhores condições fisicas do que Elí, por estar este extenuado, depauperado, saturado de futebol, pois desde o inicio do ano passado que joga sem parar. Danilo sofre do mesmo mal de Elí, e poderia ceder o posto a Rui, sem prejuizo para a equipe. E Otavio mas nem é bom falar, santo Deus! O seu reserva natural é Nininho, e é quem deveria jogar, já que Leonidas, o melhor de todos, ficou de fóra por teimosia de Flavio Costa. Mas Nininho não jogará, porque é paulista e o tecnico acha que isso é grave defeito. Se Otavio for substituido, e naturalmente agora o será, porque depois da porta arrombada todos lhe colocam tramela, não tenhamos duvidas a respeito de quem ocupará o lugar. Será Ademir, do Vasco da Gama. Não é centro-avante, mas que importa isso? Flavio Costa sabe que está se despedindo das seleções do Brasil, porque depois de tantas burradas ninguem lhe topa mais a teimosia, e por isso fará mais uma das suas, para sair em paz consigo mesmo. Já bateu o recorde de insucessos dentro das nossas fronteiras, e quer tambem bater o recorde de estultice, de incompetencia, de atrabiliaridade, assinando o seu proprio atestado de obito dentro do futebol brasileiro. Até nisso está coerente com a sua eterna burrice.

A BIOGRAFIA DA SEMANA

LA LUNA

O novo zagueiro da Portuguesa de Desportos, que vem revelando qualidades para o posto, assim falou: — "Chamo-me Luis La Luna e nasci a 25 de agosto de 1927 nesta capital. Comecei a praticar futebol em Botucatu', com 20 anos. Já joguei em Agudos, Campinas e Presidente Prudente, vindo deste para a Portuguesa. Sou campeão pelo Ferroviario, quando joguei em Botucatu. Sou solteiro e apesar de ter marcado alguns tentos, não os julguei capazes de figurar nesta secção. Minha grande emoção no setor de esportes verificou-se quando vencemos o "derby" de Presidente Prudente: Prudentina vs. Corintians. Pelo escore de 1 a 0, em 48, o primeiro venceu. Assinei contrato com a Portuguesa em março de 1949. Como profissional já ganhei aproximadamente 150 mil cruzeiros e considero Bino, Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Leonidas, Claudio, Baltazar, Nininho, Simão e Pinga 1 os maiores craques da Paulicéia. Lostou, Boye, Labruna, Salomon e Pedernera são os craques estrangeiros que mais me impressionaram. Já sofri um acidente grave: fratura da perna direita, em 1944. Fora o futebol, exerço outra função: a de telegrafista. Torino, Boca Juniors e River Plate foram os clubes estrangeiros que mais me agradaram, quando aqui estiveram. Os tecnicos que mais admiro, como grandes amigos dos profissionais, são Joréca, Flavio Costa, Feola e Caetano de Domenico. Ao encerrar o futebol, trabalharei por conta propria. Domingos, Batatais, e Telêco, são os maiores craques do passado. Já atuei em outra posição, a de medio direito e esquerdo, varias vezes. Os demais clubes do país que muito me impressionaram são Flamengo, Fluminense, Vasco, Ipiranga, e S. Paulo. A partida mais importante que disputei foi Palmeiras vs. Prudentina. Integrei este ultimo, tendo a porfia empatado por dois gols. Volei-ball é outro esporte que pratico e minha diversão predileta é a de muitos: o cinema. Se possivel, quando em vez, gosto de ir a um teatro. O outro clube deste Estado que gostaria de integrar seria o S. Paulo F. C. e não posso citar o fato mais pitoresco de minha carreira por não se ter registrado. Estou satisfeito com o que ganho atualmente, mas se possivel gostaria de melhorar. E por fim, a seção do MUNDO ESPORTIVO que mais apreciei, entre todas boas, foi "Tome nota deste nome", apontando os jovens do presente, grandes craques do futuro".



SE NO ESPORTE HOUVESSE CADEIA, POSSIVELMENTE FLAVIO COSTA ESTARIA AGORA NUMA CELA, RECEBENDO DE OUTROS SENTENCIADOS O ALIMENTO COTIDIANO

FALTA CADEIA NO ESPORTE

SE HA PENA DE EXTRADIÇÃO E ATÉ DE MORTE PARA OS CRIMES DE LESA-PATRIA, PORQUE NÃO PODE HAVER CADEIA PARA FLAVIO COSTA? — Comentario de ODILON C. BRAZ

Na vida dos povos civilizados ha a justiça publica que pune os criminosos. Para tal delito, tal pena, que cresce ou diminui conforme a extensão do crime e as circunstancias, atenuantes ou agravantes, que induziram o individuo à sua prática. Para um ladrão, um estalionatario, um "vigarista", que têm, por assim dizer, ação local, ha a segregação temporaria do convivio com a sociedade e a tentativa de recuperação moral do individuo. Para um assassino, um desordeiro, um parricida, ha penas especiais, assim como para os criminosos de guerra, os espiões, aqueles cujos crimes atingem e prejudicam uma coletividade, uma nação às vezes. Para estes ultimos, as penas são maiores, atingindo até o castigo de morte. Está tudo certo ou pelo menos, já não se pode negar que ha uma grave lacuna nos codigos penais, que são omissos no que se refere aos criminosos do esporte, sim, porque os ha em quantidade. Traficantes de jogadores, subornadores, vendilhões, intermediários desonestos, toda uma casta de indesejaveis, desclassificados, que opera livremente no terreno baldio das atividades esportivas. E ha tambem aqueles que, por ignorancia, bairrismo, tara mental ou qualquer outra circunstancia, praticam, dentro da esfera do esporte, crimes monstruosos, de lesa-patria, que atingem toda uma nação. Exemplo? Flavio Costa, com a sua coorte de erros, intencionais uns, outros por ignorancia ou conivencia, todos intensamente prejudiciais ao Brasil esportivo. E não ha, no Codigo Penal, pena prevista para os seus crimes! Pode assim um individuo, mancomunado com outros de espirito grosseiro, mesquinho, porco, jogar com os interesses de uma nação inteira, achincalhando tradições, pisando reputações, apenas por bairrismo, clubismo, sadismo ou qualquer outro motivo estritamente pessoal. Se para os outros criminosos que cometem ações lesivas à patria ha penas de extradição e até de morte, por que não ha o castigo da justiça publica para Flavio Costa e seus sequases?

Ha uma falha, está claro, no Codigo Penal brasileiro. E' preciso que ela seja sanada, para se evitar a repetição das coisas tristes que acabamos de ver, pois não se justifica que num país civilizado como o nosso, possa um cidadão, apenas para dar vasão aos seus sentimentos morbidos, agir impune, jogando criminosamente com os brios e as tradições do Brasil esportivo. Está faltando, pois, um dispositivo no Codigo Penal brasileiro.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

No domingo, 22 de julho de 1934, o São Cristovão, segundo colocado no campeonato carioca, foi derrotado pela Portuguesa de Desportos por 5 a 0, no gramado dos lusos. Pela ordem marcaram: Nico, Luna, Rizzo, Rizzo e Alberto, tendo o primeiro periodo terminado um a zero. Batatais; Neves e Machado; Marteletti, Brandão e Gasperini; Teixeira, Nico, Rizzo, Alberto e Luna foi o "onze" paulista. O S. Cristovão foi: Francisco; Mario e Domingos; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Rodrigues, Manuelzinho, Baiano e Quintanilha. O juiz foi o antigo craque do Palestra, Heitor, que apitou corretamente. Na preliminar o segundo quadro da Portuguesa derrotou o primeiro do Ordem de Progresso, por 6 a 0.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

«O Palmeiras é o mais forte candidato ao campeonato de 49»

Giancoli faz uma série de revelações interessantes à nossa reportagem — Tim, o idolo do passado — Friaça, a maior aquisição de 49 — Os cinco grandes do passado — A maior partida que disputou no Ipiranga

Giancoli é um dos melhores zagueiros da capital. Suas qualidades o colocaram em destaque, no decorrer do campeonato de 48, sendo apontado como uma das revelações do ano. Firme nos rechassos, oportuno nas antecipações e intransponivel no jogo alto, foi o ponto alto do quadro.

Mario Giancoli, que nasceu nesta capital a 6 de abril de 1928, começou a praticar o futebol desde garoto. Iugressou no Ipiranga em fevereiro de 1945, sagrando-se campeão juvenil pelo alvi-negro.

Zizinho, Jair e Bauer foram as três maiores figuras do Sul-Americano. Contra o Comercial em 1947, marcou um tento bonito. Integrando os aspirantes ipiranguistas, chutou forte, do meio do campo e com surpresa viu que a pelota, malgrado os esforços do guardião, entrou no angulo.

A emoção que relembra com grande satisfação foi ter se sagrado campeão dos juvenis em 45, tendo vencido o Corintians por 5 a 0, na peleja que decidiu o titulo.

Italia vs. Brasil, nesta capital, deverá ser a peleja da Copa do Mundo que fará cair por terra todos os recordes de renda e pessoas. A sua maior decepção foi haver perdido para o São Paulo, por 3 a 2, no primeiro turno de 1948, após estarem vencendo por 2 a 1. Jamais esperava que o placarde seria alterado, pois os tricolores somente empataram faltando 15 minutos para terminar o jogo. Depois... veio o triunfo do São Paulo.

Os dez maiores jogadores do Estado são: Bino, Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Rubens (Ipiranga) Bibe, Simão, Nininho e Pinga I.

Eis como formou uma seleção paulista de novos: Osvaldo; Saverio e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Dema; Liminha, Rubens, Baltazar, Bibe e Zequinha. Baltazar mereceu as honras do mais veloz craque paulista, e os cinco grandes jogadores do passado foram: Fried, Néco, Amilcar, Rubens Sales e Domingos da Guia.

Assim constituiu a seleção paulista no momento: Bino; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Liminha, Rubens, Leonidas, Pinga I e Simão.

Mauro foi o estreante que se saiu melhor nos jogos do Sul-Americano e a maior partida do Ipiranga nos ultimos tempos foi contra o Corintians, em 48, quando o venceram por 3 a 2.

O craque aspirante que julga de maior futuro é Emedio, um dos mais jovens valores ipiranguistas, que atua na meia esquerda. O idolo no tempo de garoto foi o famoso "El Peon", Tim, um dos maiores meias que o país teve.

O dirigente que o trata com grandes simpatias é Jeronimo Mauro, tesoureiro do C. A. Ipiranga.

Friaça foi a maior aquisição dos clubes paulistas em 49. Ressalta que a quantia dispendida pelo S. Paulo (500 mil cruzeiros) atesta o valor do jovem craque. O jogador juvenil que viu atuar varias vezes, sempre lhe causando boa impressão, é o meia do Ipiranga, Botina.

O Palmeiras surge por suas recentes conquistas como o mais forte candidato ao titulo de 49. E o S. Paulo é o adversario que sempre trouxe muito azar ao Ipiranga.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1183
— São Paulo —

OS VELHOS FALAM DOS NOVOS

Deserto de valores, a nova geração

Feitiço acha que, entrè os novos do futebol paulista, não ha nenhum com "pinta" de craque excepcional

Feitiço foi um verdadeiro idolo na sua epoca. Artilheiro famoso, diversas vezes titular do selecionado brasileiro, atuava em diversas posições do ataque, sempre com a mesma desenvoltura. Os seus gols fulminantes empolgavam a torcida. Foi durante cinco anos consecutivos artilheiro maximo do campeonato paulista, recorde que ainda não foi igualado.

Procuramos ouvir a sua opinião a respeito dos novos do futebol paulista. Depois de algumas relutancia, Feitiço atendeu-nos. Reproduzimos, a seguir, as nossas perguntas e as suas respostas:

— Dos novos, desta ultima geração, quais o que v. considera de maior futuro?

— Sei que v. vai estranhar a minha resposta. Sinceramente, de todos os novos que andam por aqui, não vejo nenhum com qualidades excepcionais. Coloco-os todos mais ou menos no mesmo plano e não posso fazer citação especial de nenhum deles. Mauro, por exemplo, impressiona bem numa partida, e decepciona totalmente em outras. Rubens, do Ipiranga, tambem sofre do mesmo mal da irregularidade, e ainda apresenta o defeito de abusar das fintas. Quem mais poderia eu citar? Antoninho, do Santos, tem algumas qualidades. Não é, entretanto, um craque na acepção do vocabulo. No meu tempo, quando um craque "pintava", a gente podia ter certeza de que iria longe, pois a gente jogava com outro espirito. Acho que o profissionalismo tirou a graça do futebol, porque agora, antes de entrar em campo, os jogadores querem saber quanto vão ganhar, discutem premios, diarias, e outras coisas. O estado fisico dos futebolistas tambem deixa muito a desejar. Esse Harry, do Palmeiras, é um bom elemento, mas não tem condições fisicas para figurar num esquadrão.

— Existe atualmente algum jogador que, pelo estilo, lembra vultos celebres do passado?

— Absolutamente, não. E nem poderia existir, porque essa historia de taticas faz com que os jogadores não se apliquem, alem do necessario para cumprir a sua tarefa, predeterminada. Um jogador mediocre, hoje em dia, poderá marcar com eficiencia a um outro de melhores qualidades tecnicas, embora com prejuizo da beleza do espetaculo. E, dessa facilidade que ele encontra, dentro dos principios taticos, decorre o pouco empenho em burilar o seu estilo, para tornar-se um verdadeiro craque. O seu espirito é profissionalista, e o seu raciocinio é mais ou menos este: "se com pouco esforço posso ganhar o mesmo dinheiro, para que dispender mais energias? Correndo menos, jogarei mais tempo". E não deixa de ter razão, dentro do espirito do profissionalismo. No meu tempo, antes de quelquer outra coisa, a gente queria brilhar, porque eramos amadores, e para nós mais valia o aplauso do publico e a sua satisfação pela beleza do espetaculo.

— Acha, então, que se jogava melhor antigamente?

— Sem duvida nenhuma. Hoje em dia é tudo diferente, e como disse ha pouco, por causa das taticas, muitas vezes um jogador regular inutiliza outro de maiores virtudes. Isso é mau para o espetaculo, que perde muito da sua movimentação e graça.

— Se um jogador pretendesse marca-lo, no seu tempo, como atualmente os zagueiros marcam os centro-avantes, isto é, "grudando" neles, acha que v. poderia levar vantagem?

— Tenho certeza disso. Eu procuraria chocar-me com ele, sempre que fosse possivel, e dentro de pouco tempo ele não haveria de querer mais nada comigo. Compreende o que quero dizer? Tinhamos, antigamente, melhor preparo fisico, e um jogador, para marcar-nos como se usa hoje, precisava ostentar, pelo menos, iguais ou superiores condições atleticas, pois do contrario seria irremediavelmente vencido.

O CASO DA SEMANA

O "boycont" a Simão, no jogo de domingo, se não foi deliberado, foi pelo menos evidente, positivo, concreto. Durante todo o desenrolar da partida, nenhuma vez o ponteiro luso foi lançado em condições favoraveis de desfrutar o seu poderoso chute. O proposito de todos os jogadores era favorecer Otavio, "empurrando-o" para a reabilitação, e Flavio Costa, se não foi o autor dessa "chave", não deixou de tornar-se conivente com ela, pois não tomou nenhuma providencia para que fosse mudada. Pelo contrario, em determinada ocasião, já no segundo tempo, fez sinal a Simão para que entrasse tambem na área, onde já se achava tanta gente, apoiando o centro-avante. Se a isso pode ser dado o nome de tatica, já ninguem pode deixar de concordar que foi uma tatica errada. Alias não foi só Simão o esquecido, pois tambem Tesourinha ficou isolado, mesmo nas ocasiões completamente favoraveis para ser lançado. E a nossa derrota nasceu daí, porque os paraguaios, percebendo a intenção dos nossos avantes, concentraram-se no centro da área, defendendo a sua cidadela com maior facilidade.

O sinal do tecnico a Simão, para que entrasse na area, foi claro e perfeitamente visivel. Foi sem duvida intencional, para que todos tivessem a impressão de que o ponteiro não estava comprindo as suas instruções, por isso não será de admirar que os jornais do Rio lancem sobre o jovem atacante a culpa do feio desastre ocorrido à nossa seleção. O proprio Flavio Costa, em declarações à imprensa, depois do prelio, fez restrições quando à conduta do quadro, dizendo que a defesa jogou "muito aberta" e que o ataque tambem ficou muito aquem de suas possibilidades. Com certeza aquela expressão "muito aberta" refere-se a Mauro, que foi atirado á fogueira, nos minutos finais da partida, e essa historia de que o ataque ficou "muito aquem" de suas possibilidades, é por causa de Simão não ter cumprido as instruções que lhe foram ministradas. Só pode ser isso, porque afinal de contas Simão e Mauro são os unicos que não pertencem à panelinha de Flavio Costa, por militarem no futebol paulista.

MATANDO SAUDADES

ZARZUR

Zarzur, pode ser considerado sem duvida alguma, como um dos grandes centros médios que tivemos. O popular "Beduino" sempre foi um craque de alta classe e era notoria a regularidade com que atuava.

Começou a aparecer destacadamente defendendo as cores do São Paulo. Suas caracteristicas de jogo logo apareceram: estilo técnico e preciso quando tinha a pelota nos pés, sendo excelente a sua distribuição. Quando se tratava de desarmar o adversario, transparecia então o seu jogo algo duro, mas que não chegava ao extremo de ser considerado violento.

As suas qualidades de grande centro médio chamaram a atenção dos cariocas e quando houve aquele exôdo de jogadores paulistas para o Rio, ele rumou para S. Januario, para envergar a camisa do Vasco. Continuou brilhando intensamente, tendo formado uma linha média que se tornou famosa pela sua eficiencia: Figliola, Zarzur e Dacunto. No entanto, apesar do Vasco contar com grandes cartazes em seu plantel, Zarzur não teve o prazer de sagrar-se campeão carioca.

Mais tarde, já "meio velho" na opinião de muitos, ele voltou ao ninho antigo, e ante a surpresa geral, realizou exibições das mais convincentes sagrando-se campeão paulista em 1943, pelo São Paulo. Já no ocaso de sua carreira, conseguia conquistar um dos mais honrosos titulos do futebol brasileiro.

Zarzur foi um dos poucos jogadores que tiveram a honra de envergar a camisa da seleção brasileira, paulista e carioca. Laureou-se tambem campeão brasileiro pelos cariocas. Depois de 1943, ainda continuou jogando no S. Paulo, ora como titular, ora como reserva, sempre com relativo agrado para a torcida tricolor. A "banha" porém foi tomando conta de seu corpo aos poucos e então ele deixou definitivamente o futebol profissional, depois de longa e brilhante carreira.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

A tragica odisseia da seleção brasileira nas mãos de um técnico teimoso, bairrista e insensato

FLAVIO LEVOU O BRASIL A SUA MAIS CRUCIANTE E VERGONHOSA DERROTA DE TODOS OS TEMPOS — HISTORICO DO DOLOROSO CORTEJO DE EMOÇÕES DESCONCERTANTES DESDE POÇOS DE CALDAS — PASSANDO ATESTADO DE INCOMPETENCIA EM CADA JOGO

1 — Inicialmente o criterio absolutamente erroneo demonstrou que o técnico nacional estava preparando um enterro sem gloria para a sua propria carreira. Não discutimos os conhecimentos de Flavio Costa. E' possivel que os tenha, em grande escala, como tambem não é exagero dizer-se que seus terriveis enganos nesta etapa de sua vida podem provar o contrario. Pelo menos já de inicio ficamos mal impressionados. Um profissional consciente, perfeitamente capacitado, teria organizado, antes de mais nada, dois selecionados, ou melhor, três porque tinha em mãos na estancia de Poços de Caldas quarenta jogadores. Não foi isso que fez. Principou trabalhando erradamente, com o cronico vicio de experimentar jogadores, trocando elementos de suas verdadeiras posições, introduziu aqui e ali modificações desnecessarias. Havia pouco tempo para os preparativos e tudo aconselhava a estruturação imediata do onze. Flavio revelou, neste contato, que sua orientação deixava algo a desejar. Só muito tarde, depois de aferroado pela critica, é que deliberou escalar duas equipes, formando-as, aliás, com alguns valores que não satisfaziam completamente.

2 — Outro mau começo surgiu quando desandou a permutar jogadores. Otavio, de meia esquerda, foi para o centro do ataque. Estavam convocados quatro candidatos para essa posição, entre eles o famoso Leonidas, cuja presença no selecionado todos consideravam imprescindivel pela brilhante campanha que havia desenvolvido no campeonato paulista. Mandou tambem Valdemar Fiume, um dos maiores medios esquerdos do Brasil, treinar na direita ou no centro. Deslocou dois elementos de Minas de suas verdadeiras posições. Alterou o sentido tatico do estilo de Santos, do Botafogo, provocando uma autentica balburdia nos trabalhos preliminares. Alem dessas houve outras alterações absurdas em Poços de Caldas. Não se compreende que um técnico competente e perfeitamente ao par da missão que lhe foi entregue apresente orientação tão esquisita como foi a de Flavio logo de inicio.

3 — Logo depois surgiram as primeiras dispensas mostrando que não existia praticamente nenhum criterio sensato ou concreto na função de Flavio. Niveo foi mandado embora sem que se conhecesse suas exatas possibilidades. Com Pinga aconteceu a mesma coisa. Outros tiveram igual destino, nem sequer sendo devidamente apreciados durante a fase preparatoria. Vimos, então, as primeiras injustiças prenunciando desfecho deploravel. Foi preterido Pinga e aproveitado Orlando. Entre Chico e Niveo, ficou o ponteiro vascaino, que mais tarde acabou sendo dispensado. Em face, porem, desta falta de criterio o Brasil se privou, injustificavelmente, do concurso de Pinga e Niveo, que poderiam formar excelente ala.

4 — No Rio consumou-se o afastamento de Leonidas. Foi a mais clamorosa decisão de Flavio. Continua sofrendo os efeitos da mesma. Já naquele momento era possivel verificar que Otavio não correspondia. Sua deslocação não se justificava, nem havia razão para tanto. Flavio, aliás, tem a mania de alterar as posições dos jogadores de outros clubes. Os seus sempre permanecem onde estavam. Exemplos: todos os craques do Vasco atuaram nos mesmos postos. Quando dirigia o quadro do Flamengo tambem não havia diferença na sua conduta. Entretanto, todos se lembram que transformou Servilio, de meia direita em comandante de ataque. Quis fazer de Ademir, na época do Vasco e Flavio do Flamengo, ou seja em 45, de meia em extrema esquerda. Mas voltando ao nosso caso a insistencia com Otavio provou logo de inicio, que seria desastrosa. Treinava mal e não se adaptava. Outro caso escabroso ocorreu quando Bino foi alijado. Esse fato, por si só, talvez não tivesse tanta importancia. Flavio desejou aproveitar Castilho e até aí era um direito que lhe assistia. Afinal de contas, ninguem poderia impingir-lhe Bino, desde que considerasse Castilho superior. Sucede, porem, que o arqueiro do Fluminense ficou á margem por razões de ordem superior. Neste instante, quando todos supunham que Bino seria reconvocado, Flavio comete outro erro lamentavel. Chama Osvaldo, que estava esquecido numa fazenda!

5 — A dispensa de Leonidas e a ausencia de Bino decretaram a convicção geral de que o técnico usava criterio faccioso á frente do selecionado. Para salvar as aparencias resolveu aceitar a sugestão de base paulista em S. Paulo e carioca no Rio. Todavia, previamente, se combinou algo com a C. B. D., marcando-se os jogos mais fracos para esta Capital. Perderam, assim, toda e qualquer expressão os espetaculos do Pacaembu'. Mas prevaleceu a impressão de que os paulistas eram boicotados. Essa crença aumentou de volume ante o não aproveitamento de Bauer. Nos prelios em que tomou parte foi, sem favor algum, o mais regular da equipe. Apresentou-se na sua mais notavel forma técnica. Flavio, entretanto, forçou a permanencia de Eli. Este acabou abrindo caminho para a derrota do Brasil no jogo com os paraguaios. Foi de uma falha sua que nasceu o primeiro tento. A torcida carioca que, em geral, é extremamente bairrista, deplorou contrariada, em todos os compromissos, a ausencia de Bauer. Não contente com a injustiça do afastamento deste, negou-se a escalar Mauro. Homem por homem, técnicamente, não ha termo de comparação entre o vascaino e o sampaulino. Mas persistiu a preferencia, que tantos males têm provocado á seleção. Ao lado de tudo isso causou profunda magua o relegamento puro e simples de Nininho à condição de reserva sem a menor consideração. Otavio enterrava o quadro, jogando horrivelmente, e nunca se lembrou o técnico de aproveitar o centro avante luso. Fê-lo durante rapidos minutos contra o Uruguai. Botou e o tirou depois de seis minutos.

6 — O que se fez a Nininho nenhum treinador tem o direito de fazer a qualquer jogador por mais desprovido de valor que seja. Não conhecemos na historia da seleção brasileira um caso em que se haja botado e tirado um profissional de campo sem tempo suficiente para que, pelo menos, esquentasse os musculos. Nininho é um caso virgem! Flavio sepultou Otavio, mantendo-o em ação; na mais angustiante crise psicologica, mas não deu qualquer oportunidade a Nininho. Reconhecemos que o centro avante luso não possui as virtudes de Leonidas. Porem é evidente que afastado o comandante sampaulino, e diante do fracasso doloroso de Otavio, não subsistia outra alternativa: Nininho deveria ser o comandante. Nada autorizava outro criterio. O técnico, no entanto, preferiu o pior centro-avante do Brasil ao jovem, vigoroso e entusiasta atacante da Portuguesa. Isso é triste, é doloroso! Estamos em que nunca se fez tamanha injustiça a um jogador. Que deve estar pensando, depois de tudo isso, Nininho? A depressão é o melhor que lhe pode acontecer, com flagrantes prejuizos para seu clube. Resta afirmar que nenhum centro avante seria pior do que Otavio. Se fosse o caso de uma duvida entre elementos da mesma categoria, não diriamos nada. Todavia, nesta emergencia, não havia que pestanejar! Nininho deveria estar atuando em todos os prelios!

7 — O cortejo de atitudes deselegantes, capciosas, partidarias e politicas seguiu sua rota e com ele sobreveio mais uma vergonhosa derrota para o Brasil. O sucedido domingo ficará como uma terrivel mancha na historia do nosso futebol, comprovando pelos anos afora que um mau criterio é suficiente para nos conduzir à mais cruciantes decepções. Perdemos para os paraguaios sem que para tanto haja qualquer atenuante. Os brasileiros já sofreram algumas derrotas no Rio e S. Paulo. Foram poucas, mas nos lembramos delas. Aquela tremenda "surra" que nos aplicaram os argentinos(em 39, pela contagem de 5 a 1, tambem por negligencia dos responsaveis. Um revés doze meses depois para os uruguaios na Copa Rio Branco por 4 a 3. Outro pelo mesmo escore, frente a Argentina, na Copa Rocca, no Pacaembu. Nestas ocasiões, entretanto, caimos diante de antagonistas de hierarquia reconhecida. Os uruguaios conquistaram três vezes o campeonato mundial. A Argentina detem a supremacia continental com numerosos titulos. Nunca, porem, haviamos experimentado um insucesso, em nossos proprios dominios, para uma equipe de menor expressão. Na verdade, ainda que se reconheça o valor do futebol paraguaio, não é possivel admitir-se que se compare ao do Brasil. Entretanto nos venceu meritoriamente. Eis o que nos arraujou Flavio. A mais deprimente e vergonhosa jornada dos brasileiros em todos os tempos!

8 — Tudo por que? Simplesmente por sua teimosia, por sua estultice neste continental. Onde já se viu tamanha insistencia com um jogador que vinha fracassando consecutivamente? O caso de Otavio e destes que exigem reflexão. O rapaz não poderia jogar de jeito nenhum! Seu estado d'alma causava verdadeira dó. Quem o viu atrapalhar-se, constantemente, ora por nervosismo, ora por temor, neutralizando as melhores oportunidades dos companheiros, não o condenou, de imediato, com palavras asperas ou pejorativas. Preferiu concentrar suas criticas no técnico que ali, pouco adiante, a tudo assistia com a mais impassivel calma. Flavio não se mexeu do lugar para tira-lo de campo.

Duas novidades no jovem, harmonioso e por vezes soberbo conjunto do Ipiranga

A figura representada pelo Ipiranga no certame de 48 foi das mais elogiaveis. Com um quadro formado por jovens elementos, vindos na sua totalidade da varzea paulista, conquistou brilhantemente a terceira colocação. Foi juntamente com o Santos uma das sensações do campeonato. E tudo vem sendo feito para que em 1949 reedite o feito anterior.

O Ipiranga perdeu o concurso de De Doménico. Tem no entanto, agora à testa da direção tecnica Garro, rapaz dedicado e profundo conhecedor na materia, que com a ajuda e cooperação dos jogadores, muito poderá realizar dentro do clube.

Dois elementos dos que atuaram no ano passado abandonaram o clube: Silas e Walter.

A DEFESA CONTINUARÁ COM A MESMA FORMAÇÃO

A retaguarda deverá ser formada por: Osvaldo; Gianco e Homero; Belmiro, Renato (Reinaldo) e Dema. A mesma que atuou no certame passado. E não havia mesmo motivos para modificá-la, pois todos os seus integrantes estão atuando excelentemente.

No arco, Osvaldo reune as qualidades necessarias para continuar sendo o titular. E' só manter-se mais atento e não se surpreender por bolas inesperadas, como em algumas ocasiões já tem acontecido. Elasticidade, segurança e coragem não lhe faltam.

Giancoli foi a grande figura da defesa em 1948. Ganhou mesmo em nossa classificação final, a posição de melhor zagueiro direito do campeonato. O rapaz tem pinta de craque, e se continuar naquele mesmo ritmo, será na defesa alvi-negra, uma muralha dificil de ser transposta.

Homero era o zagueiro volante. Isto é, um médio jogando com a alcunha de zagueiro. Desincumbiu-se a contento e deverá ser mantido. E' robusto e decidido.

Belmiro, depois de atuar algum tempo como médio esquerdo, passou para a direita, onde tem atuado com a mesma precisão de antes. E' um verdadeiro carrapato ao extrema contrario, que precisa ser muito ligeiro para ludibria-lo. Merece a inteira confiança em seu setor, e não ha quem o substitua com vantagem no momento.

No centro da linha média, Renato e Reinaldo deverão disputar o lugar. Renato possui mais conhecimentos da posição, e em nossa opinião renderia mais do que o seu rival, isso se deixar de lado, aquela sua displicencia durante certas partidas. Em ultimo caso, tambem Reinaldo dá conta do recado, apesar de não ser um centro médio perfeito.

Dema tem monopolizado para si a posição de medio esquerdo, custodiando o extrema direita adversario. Agressivo e ótimo marcador, torna-se uma barreira às pretensões contrarias.

BAIXARA' DE PRODUÇÃO O ATAQUE?

Paira grande duvida sobre as futuras exibições do ataque. Conseguirá ele reeditar aquelas ótimas exibições do ano passado, ou sentirá fortemente a falta de Silas e Walter?

Liminha tem sido experimentado no centro do ataque, mas não se adapta à posição. Aliás, achamos bem contraproducente desmanchar a ala direita formada por Liminha e Rubens, que foi uma sensação do certame de 48. Os dois jovens elementos entendem-se otimamente, e quebrar aquela peça seria um grande erro tecnico.

Com Liminha e Rubens na ala direita, e Bibe e Minelli formando a esquerda, estaria bem servido o Ipiranga nesses setores. O problema todo é o centro. O alvinegro não tem um centro atacante à altura, e o necessario seria contratar um novo. O que não resolve é deslocar-se elementos que estão produzindo muito em suas respectivas posições, e embaralhar o ataque, em vez de melhora-lo. Em falta de outro coloque-se Castor ou Elidio, jovens elementos que talvez venham a revelar-se, a exemplo de seus companheiros.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.

CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO

MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM

Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos

-:o:-

R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

JOGOS DO SUL-AMERICANO

QUADROS | **RESUMO**

REALIZADO EM BELO HORIZONTE

Marcadores: Ayala, Infante (2) e Cresmaschi.

CHILE — Livingstone; Flores e Negri; Machuca, Busquets e Muñoz; Castro, Cremaschi, Rojas (Infante), Prieto e Hugo López.

URUGUAI — La Paz; Gonzáles e Gadea; Villareal, R. Garcia e S. Garcia; Martinez (J. Garcia), Moll (Moreno), Ayala (Lages), Bittencourt e Ramon Castro.

CHILE, 3 VS. URUGUAI, 1

Conseguiu finalmente o Chile reabilitar-se em parte de inumeros insucessos no sul-americano. Atuando sempre com mais superioridade sobre os uruguaios, os chilenos conseguiram despedir-se vitoriosamente do certame. Os uruguaios não repetiram as boas atuações do inicio, e vendo-se inferiorizado frente ao seu rival, apelaram condenavelmente para o jogo desleal e violento. O placard final foi justo, pois os chilenos exibiram sempre o futebol mais pratico e em varias fases do encontro dominou territorialmente o adversario. Quase no fim do jogo, depois de um incidente entre varios jogadores, foram expulsos do campo 4 elementos. Os melhores: Livingtone, Flores, Machuca, Infante, Gonzalez, R. Garcia, Vilareal e Bittencourt. Juiz: Mario Gardelli, bom. Renda: Cr$ 43.000,00. 1.o tempo: Uruguai 1x0. Final: Chile 3x1.

REALIZADO EM S. JANUARIO

Marcadores: Tesourinha, Avalos e Benitez.

BRASIL — Barbosa; Augusto e Wilson (Mauro); Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

PARAGUAI — Garcia; Gonzalito e Céspedes; Gavilan, Nardell e Cantero; Fernández, Lópes, Arce, Benitez e Avalos (Barrios).

PARAGUAI, 2 VS. BRASIL, 1

Decepcionante e contristador foi o revés sofrido por nossa representação contra os paraguaios, em nossa propria casa. Mais uma vez o nosso ataque mostrou-se embaraçado, com excesso de passes e fintas, facilitando o trabalho da retaguarda contraria. A conservação de Otavio no comando do ataque, um elemento tecnica e moralmente liquidado para a seleção, foi uma das maiores calamidades já praticadas por Flavio Costa. Os paraguaios atuaram a base de jogo simples, mas rapido e produtivo, em contrste com a lentidão e embaraço dos nossos. Tambem a nossa defesa não esteve muito segura, falhando em diversas vezes. Os melhores: Barbosa, Augusto, Tesourinha, Garcia, Nardeli, Arce, Benitez. Juiz: Mr. Barrick. Bom. Renda: 563.767,00. 1.o Tempo: Brasil 1x0. Final: Paraguai 2x1.

REALIZADO EM GENERAL SEVERIANO

Marcadores: Godoy (2), Gutiérrez e Rojas.

BOLIVIA — Guitiérrez; Achá (Walter) e Bustamante; Cabrera, Valencia e Ferrel; Alganaranaz (Maldonado), Ugarte, Mena (Rojas), Gutiérrez e Godoy.

COLOMBIA — Ojeda; Mejias e Picalua (Mariaga); Castelbondo, Guerra e Gutierrez; Apolinar (Garcia), Lancaster, Rubio (Perez), Verdugo e Carrillo.

BOLIVIA, 4 VS. COLOMBIA, 0

Encerrando sua campanha no Campeonato Sul-Americano, aliás das mais satisfatorias, a Bolivia despediu-se derrotando categoricamente a Colombia pela contagem de 4x0. Ficou evidenciada a fraqueza dos rapazes colombianos, e ao mesmo tempo o grande progresso que o futebol boliviano vem tendo. Assenhoreando-se do gramado desde o inicio da porfia, a Bolivia não não se deixou surpreender em nenhum momento, nunca pairando duvidas quanto a sua vitoria final. Os colombianos apelaram para o entusiasmo, mais isso não bastou para evitar a derrota. Tiveram assim os companheiros de Picalua de se conformarem em encerrar o certame sem uma vitoria siquer. Os melhores elementos: Bustamente, Valencia, Ugarte, Godoy, Picalua, Mariaga, Castelbondo e Garcia. Jiz: Mr. Barrick; ótimo. Renda: Cr$ 9.165,00. 1.o tempo: Bolivia 1x0. Final: Bolivia 4x0.

REALIZADO EM S. JANUARIO

Marcadores: — Ademir (3), Tesourinha (2) e Jair (2).

BRASIL: — Barbosa, Augusto e Mauro; — Eli, Danilo e Noronha; — Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

PARAGUAI: — Garcia, Gonzalito e Cespedes (Gonzales); — Gavilan, Nardeli e Cantero; — Fernandes, Lopes, Arce (Rivas), Benitez e Vasques (Barrios).

BRASIL, 7 VS. PARAGUAI, 0

Sagrou-se o Brasil campeão Sul-Americano de Futebol. Com uma atuação bem diferente daquela de domingo, colheu espetacular triunfo contra os entusiasmados paraguaios. Desde o inicio da partida notou-se a grande disposição dos brasileiros, e então viu-se que seria bem dificil perdermos a peleja. Os paraguaios fizeram o que puderam, mais não resistiram ante a melhor classe dos adversarios. Souberam aceitar a derrota com alto espirito esportivo, nunca recorrendo ao jogo violento apesar da contagem ser elevada. O ataque brasileiro desta vez soube ser mais eficiente, sendo bastante proveitosa a inclusão de Ademir no centro. Os melhores elementos: Noronha, Ademir, Mauro, Jair, Augusto, Nardeli, Garcia, Cespedes, Canteros. Juiz: Mr. Barrick, otimo. Renda Cr$ 764.760,00. 1.o tempo: 3x0.

O CRAQUE EM EVIDENCIA

TOUGUINHA

Pelo que vimos na peleja contra a Portuguesa, parece que o Corintians conseguiu finalmente, arranjar um centro médio ideal. A estréia de Touguinha foi das mais auspiciosas, tendo revelado ser um "pivot" de categoria e que está plenamente apto a ocupar o centro da linha média alvi-negra com inteiro exito.

Já conheciamos Touguinha, desde a ocasião que ele integrou a seleção gaucha que disputou a semi-final do Campeonato Brasileiro contra os paulistas. Nas duas partidas contra os bandeirantes foi ele figura de realce, tendo jogado magnificamente, mesmo tendo pela frente os melhores atacantes paulistas daquela ocasião.

Quando soubemos do seu engajamento pelo Corintians, logo nos veio a certeza de que o alvi-negro havia contratado um elemento valioso e de amplos recursos. Touguinha demonstrou possuir ótimo controle, perfeito senso de colocação e sabe fazer com tino e acerto uma distribuição necessaria a um bom centro medio. Mostrou ser tambem um ótimo chutador quando a ocasião se lhe apresenta propicia.

Com o tempo e consequente maior ambientação com seus companheiros, deverá produzir ainda mais. Pois é bem sabido que para uma linha media produzir a contento, não bastam apenas as qualidades individuais dos seus integrantes, mas tambem de um entendimento conjuntivo ao menos regular. E isso só poderá aparecer depois de Helio, Touguinha e Belfare se conhecerem mais a fundo.

Na sua primeira apresentação, Touguinha deixou ótima impressão. E tem tudo para melhorar mais ainda, e então, quem sabe, chegar a ser o tão esperado centro medio que venha preencher a vaga deixada pelo inesquecivel "mestre" Brandão.

NUMEROS DO SUL-AMERICANO

CLASSIFICAÇÃO

1.o — Brasil (campeão) . 2
2.o — Paraguai e Peru' . 4
3.o — Bolivia 6
4.o — Equador 11
6.o — Colombia 12

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.o — Jair (Brasil), 9; 2.o — Ademir (Brasil) e Benitez (Paraguai), 7; 3.o — Arce (Paraguai) e Tesourinha (Brasil), 6; 4.o — Simão e Zizinho (Brasil), Castillo (Peru') 5; — Ugarte (Bolivia), Ramon Castro (Uruguai), 4; 6.o — Nininho e Claudio (Brasil), Pedrazza e Tito Drago (Peru), Gutierrez II e Godoi (Bolivia), Vargas (Equador), Infante (Chile) e Ayala (Uruguai), 3.

ARQUEIROS VASADOS

1.o — La Paz Uruguai) 17
2.o — Arraya (Bolivia), Torres (Equador) e Levingstone (Chile), ... 14
3.o — Sanches (Colombia 13
4.o — Garcia (Paraguai) 11
5.o — Ormenio (Peru'), Gutierres I (Bolivia), Ojeda (Colombia), ... 10
6.o — Carrillo (Equador) e Barbosa (Brasil) 7
7.o — Arizavalos (Uruguai) e Suarez (Peru) 3
8.o — Maciel (Paraguai) 2

RENDAS

Total geral . 5.804.640,00

JUIZES

Barrick (inglês), 11; Gama Malcher (brasileiro), 6; Mario Gardeli (brasileiro), 5; J. C. Armental (Uruguaio), 3; M. R. Heyen (paraguaio), 2; A. Galvez (chileno) e Alvarez (boliviano), 1.

Figuras e atrações da epoca

NENÊ

O caso de Nenê já está bem conhecido por todos os esportistas e principalmente corintianos. O rapaz era um espetáculo no Ipiranga. "Comia" a bola, como se diz na giria. Suas exibições o credenciaram como grande elemento, e então logo os grandes clubes voltaram as suas atenções para o "mignon" atacante. Houve uma disputa entre Corintians e São Paulo. No final, acabou vencendo aquele a parada.

Rejubilaram-se os aficionados corintianos com a conquista de tão valioso elemento. No entanto, logo depois de seu ingresso no Corintians, não sabemos se por motivos tecnicos ou outros quaisquer, Nenê começou a decair de produção, nunca reeditando aquelas suas excelentes exibições do Ipiranga. Por mais que se lhe dessem oportunidades não convencia de maneira alguma. Mas apesar de tudo, os corintianos continuavam acreditando firmemente nas suas qualidades. Como ainda hoje acreditam.

Depois de ficar algum tempo "encostado", e chegando mesmo a ser quase esquecido, esperava-se que no final de seu contrato, ele iria abandonar o clube onde não conseguira ser feliz. Mas eis que a nova diretoria do Corintians não se mostrou nada disposta a dispensar o concurso daquele atacante. Nos mais recentes treinos realizados pelo alvi-negro, Nenê destacou-se muito, evidenciando assim a ótima forma que atravessa. Diante disso, a diretoria resolveu entrar em acordo com o jovem profissional. Ofereceu-lhe bom contrato, e ele com a melhor das boas vontades, afirmou que sempre admirara o clube e que promete não decepcionar os seus aficionados.

Nós tambem esperamos muito de Nenê. O rapaz, talvez por motivos psicologicos ainda não produziu nem a metade do que pode dentro do Corintians. Quem viu Nenê jogar no Ipiranga, sabe que não poderia cair tanto de produção se não houvese algum motivo forte a forçá-lo. Mas deixemos tudo isso para trás. Agora o que interessa é que Nenê se reabilite completamente de todos os insucessos. Temos plena certeza de que ele saberá aproveitar mais essa esplendida oportunidade que o Corintians lhe oferece.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

MAQUINAS DE ESCREVER

— GRANDES e PORTATEIS —

AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

DIRIGENTES EM FÓCO

Nagib Nader iniciou a sua brilhante carreira ocupandodo, na direção do Corintians, o dificil e trabalhoso cargo de Tesoureiro. Teve uma gestão das mais brilhantes, conseguindo imprimir aos seus trabalhos uma orientação bastante eficiente o que lhe valeu a estima e o respeito dos seus pares de diretoria, e da numerosa familia corintiana. Dirigente moço, dinamico, integro possuindo ampla visão dos problemas do esporte, Nagib Nader ocupa atualmente o posto de Diretor do Departamento Profissional do Corintians. Em companhia de Cristino Calaf, vem se desincumbindo com geral agrado da missão que lhe foi confiada. O Departamento Profissional do Corintians é autonomo, gosando essa autonomia justamente em virtude da capacidade de Nagib Nader.

O alvi negro do Parque S. Jorge necessita do titulo maximo em 1949, e todos os corintianos confiam nas providencias do seu Departamento Profissional. Nagib Nader já contribuiu decisivamente para a solução de diversos casos entre os quais se destacam o do centro medio Touguinha, e do meia esquerda Nenê. O primeiro, pelas suas excelentes qualidades, estava sendo pretendido pelo Corintians há muito tempo, mas os entendimentos nunca se concluiam com sucesso. Nagib Nader tomou a peito a questão, e em pouco tempo Touguinha se transferia para o Parque São Jorge, onde já está ambientado e pronto para jogar. O caso de Nenê tambem foi resolvido graças à habilidade do dinamico mentor. O irriquieto atacante, cuja transferencia para o Corintians demandou tempo e bastante dinheiro, estava até há poucos dias incompatibilisado com o clube e, ao que parece, desejoso de abandonar as suas fileiras. Entrou em ação o Departamento Profissional, com Nagib Nader à frente, e o jogador entrou em harmonia com o clube, reformando o seu contrato e prometendo recuperar o tempo perdido. Foi, portanto, graças à habilidade de Nagib Nader, que o Corintians conseguiu o concurso de dois grandes futebolistas. Um veio de longe, de outros pagos, e outro saiu das proprias fileiras do clube, onde estava vegetando, sem proveito para si proprio nem para as cores alvi-negras. Podem os corintianos estar descansados, porque a conquista do titulo em 1949 se depender da dedicação e da capacidade administrativa do Departamento Profissional, o Corintians será o campeão.

"DIRIGENTES EM FÓCO", sempre ao lado dos que trabalham com carinho pelo engrandecimento dos esportes de São Paulo, deseja, a Nagib Nader, a realização feliz de todos os seus planos.

Melhorado o plantel do Palmeiras com a aquisição de azes de valor

RAMON, ABELARDO, PIANOSKI, ROSINHA, SARNO, MEXICANO E OUTROS PODERÃO CONCORRER PARA A GRANDE CAMPANHA QUE O ALVI-VERDE PRETENDE REALIZAR NESTE ANO

Os dirigentes palmeirenses estiveram em grande atividade nos ultimos dois meses, no afã de contratarem novos elementos para reforçar o conjunto para a temporada que se aproxima.

Varios foram os jogadores contratados, vindo uns de Minas, outros do Rio de Janeiro e outros do Paraná. Primeiramente se transferiram para o Parque Antartica os dois mineiros Abelardo e Ramon. Logo após, Pianoski passou para as hostes palmeirenses, e atrás dele veio o ponteiro Rosinha. Mas não pararam aí os dirigentes alvi-verdes. Sabedores da necessidade da retaguarda, engajaram Mexicano, tambem jogador mineiro e Sarno futuroso zagueiro do Botafogo.

ABELARDO, UM OTIMO VALOR MAS RAMON AINDA PRECISA TRAQUEJO

Dos dois primeiros que vieram para o Parque Antartica, Abelardo já vinha precedido de maior cartaz, enquanto que Ramon ainda era um elemento desconhecido para os torcedores paulistas. Abelardo era considerado um idolo no Cruzeiro, pela maneira brilhante com que atuava. E de fato o rapaz tem predicados que o recomendam. Desde sua estreia em partidas pelo interior paulista, contra defesas duras, Abelardo se mostrou extremamente corajoso, combativo, e acima de tudo um perigoso artilheiro. Mesmo nas praticas realizadas pelo alvi-verde, Abelardo punha a prova varios de seus inumeros recursos, entusiasmando os aficionados palmeirenses. E' um centro atacante que realiza um jogo rapido, preferindo largar a bola sempre de primeira, e seus chutes à meta são perigosissimos. Achamos que o Palmeiras acertou em cheio em sua contratação. Já Ramon não reune os mesmos predicados de seu companheiro. E' bem mais fragil nas disputas, e falta-lhe a agressividade necessaria para as partidas mais dificeis. E' ainda um craque em formação que poderá produzir mais no futuro, depois de adquirir maior experiencia. Atualmente, pensamos que não está à altura de integrar com inteiro sucesso, a equipe titular alvi verde. E' interessante notar que o Palmeiras possue dois meias direitas de iguais caracteristicas e tambem iguais na fragilidade de suas constituições fisicas: Ramon e Harry. Não queremos dizer em absoluto que o Palmeiras tenha errado em contratar Ramon, pois afinal de contas o seu engajamento não deve ter ficado caro ao alvi verde. A nossa opinião porem é que o Palmeiras não possui um meia direita completo e capacitado a grandes atuações durante o campeonato. Ramon, apesar de todos seus esforços não consegue preencher os requisitos necessarios para tal.

PIANOSKI E OS MUITOS ARQUEIROS DO PALMEIRAS

O Palmeiras antes de contratar Pianoski já possuia três arqueiros em suas fileiras: Oberdan, Lourenço e Peter. No entanto, os responsaveis palmeirenses acharam de bom alvitre o engajamento de Pianoski. No Paraná dizem maravilhas de Pianoski, mas pessoalmente ainda não podemos aquilatar as verdadeiras possibilidades dele, pois o Palmeiras tem colocado no arco Lourenço ou ainda Peter. Fisico privilegiado para o posto, Pianoski tem. Alto, com mãos grandes, ele apresenta o tipo do fisico ideal para um arqueiro. Mas aguardemos as suas apresentações para sabermos si de fato ele vale o dinheiro que o Palmeiras gastou para contratá-lo.

Das mesmas bandas de Pianoski, veio tambem o ponteiro direito Rosinha. Tivemos a oportunidade de vê-lo em ação contra a Portuguesa, tendo nos deixado uma impressão boa. E' possuidor de um chute fortissimo e tem boa corrida, mas ao que parece, falta-lhe experiencia para ludibriar o adversario em certas ocasiões. Mas como era sua estréia é preciso analisa-lo com ressalvas, pois em proximas exibições talvez possa apresentar muito mais.

MEXICANO E SARNO

Que o Palmeiras estava necessitando de reforços em sua defesa, isso estava mais do que claro. Falhando a investida contra Zé do Monte, os dirigentes palmeirenses não duvidaram em engajar o excelente medio direito atleticano Mexicano. Já tivemos oportunidade de vê-lo em ação em algumas ocasiões. O rapaz tecnicamente tem otimas qualidades, e já estando ambientado no sistema de marcação dó ponta, deverá corresponder à espectativa. Juntamente com Valdemar Fiume e Tulio deverá formar uma linha media de excelentes recursos.

Na zaga esquerda, Gengo si bem que não decepcionasse, tambem não vinha atuando a inteiro contento. Providenciou-se então um novo elemento para a posição: Sarno, zagueiro reserva do Botafogo. Vimos Sarno atuar naquela partida em que o Corintians "desmontou" o Botafogo. Auxiliado por sua estatura, Sarno é um eximio cabeceador, sendo mesmo bastante dificil superá-lo nas bolas altas. No jogo rasteiro não foi muito feliz naquela peleja. Mas isso não basta para conhecer-se um jogador. E' um zagueiro de certos recursos e poderá entrosar-se com satisfatoriedade na retaguarda alvi verde.

O QUE FALTA AO NOSSO FUTEBOL

JUIZES — ETERNA CELEUMA

Atacaremos hoje um problema que tem a idade do nosso futebol. Desde os tempos em que o "soccer" brasileiro engatinhava, quando ainda jogavam os Etchegaray, os Cox e os McLeans, que vieram implanta-lo aqui, e os seus primeiros alunos brasileiros, existe o problema, sempre insoluvel, das arbitragens. E' possivel que nas primeiras partidas aqui realizadas, a autoridade do arbitro tenha sido respeitada, mas a cronica daquele tempo registra centenas de casos, uns decorrentes da falta de compreensão do publico e dos jogadores, outros nascidos da incompetencia e feito de convicção do "referee". E o problema vem se arrastando atravez dos tempos, desafiando a bôa vontade das nossas autoridades esportivas. Houve um tempo em que ser juiz de futebol era o mesmo que ser heroi, desapegado da vida e da integridade fisica. Culpa de quem? Do publico, dos jogadores, dos clubes e sobretudo dos proprios juizes, que não sabiam se impor moral e tecnicamente. De 1930 até 1937 tudo agravou-se. Os arbitros seguidamente influiam no resultado de uma partida, propositadamente umas vezes e outras por falta de competencia tecnica. Os jogadores tomaram-lhes o pulso, os clubes impunham a escalação deste ou daquele juiz, o publico desiludiu-se completamente e a situação agravou-se. Arbitro local não servia mais para apitar jogos de importancia, porque se um clube o indicava, ou apenas aceitava a sua escalação, o outro por isso mesmo já, não o queria na direção da partida. Formaram-se então Departamentos, Associações e Escolas de Arbitros, houve grandes expurgos, leis drasticas foram adotadas, pessoas de bôa vontade tomaram a si o encargo de endireitar a situação, e tudo melhorou um pouco. Mas já estamos voltando àqueles velhos tempos! Ainda há poucos dias, no jogo Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, Orlando Rossanti deu uma triste demonstração de falta de autoridade, apitando diversas faltas ocorridas dentro da área, e mandando que fossem batidas de fora. Isso é muito grave, porque significa que o proprio juiz não se dá conta de sua autoridade, abdicando de um direito que deve existir, como condição essencial para o seu exito. Se a falta existiu, deve marca-la e mandar que seja cobrada como ordenam as regras, sem tomar conhecimento da côr da camisa do elemento infrator. Se o arbitro é o primeiro a não reconhecer a sua autoridade, perdendo-se em lances faceis, então está tudo perdido. E aí está uma das muitas coisas que faltam ao nosso futebol: autoridade do "referee". Sobre o assunto, voltaremos na proxima semana.

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
— TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 200 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

VIOTTI

O MAGO DA OBJETIVA

RUA S. BENTO, N. 299 — TELEFONE: 2-4128
RUA JOSE' PAULINO, N. 626 — TELEFONE: 52-4453

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Palestra, campeão em 1936

CONQUISTOU 15 VITORIAS, PERDENDO 3 JOGOS E EMPATANDO 3 — TITULO DECIDIDO COM O CORINTIANS — NECESSARIA A' "MELHOR DE TRES" — REGRESSO DO S. PAULO — A NOTA DE DESTAQUE — VARIAS

Voltou o Palestra a conquistar o titulo. Sua campanha se bem que algo indecisa nos primeiros jogos de 1936, daí em diante foi de padrão constante de notavel jogo, em todos seus compromissos. Este campeonato, o segundo da Liga Paulista de Futebol, apresentou varios e capacitados concorrentes.

O Corintians, que na fase final do torneio perdeu varios jogos, era indicado como o mais provavel campeão do ano. Mas quando o publico presenciou o prelio entre alvi negros e esmeraldinos do 2.o turno, não teve mais duvida sobre a igualdade de condições de ambos. Alvi verdes e corintianos terminaram empatados na liderança. Assim, foi necessaria a serie "melhor de três. A primeira peleja acusou a vitoria do Palestra por 1 a 0, a segunda, cujo resultado final foi de 0 a 0, obrigou à terceira partida.

Esta, teve os seguintes dados:

LOCAL — Parque Antartica.

1.o TEMPO — Palestra, 2 a 0.

FINAL — Palestra, 2 a 1.

GOLS DE: — Luizinho, aos 50 segundos de jogo; Moacir, aos 12 minutos do 1.o tempo e de Filó, aos 15 da fase final.

QUADROS:

PALESTRA — Jurandir, Carnera e Begliomini; — Tunga, Dula e Del Nero; — Frederico, Luizinho, Niginho, Moacir e Imparato.

CORINTIANS — José, Jau' e Jango; — Brito, Brandão e Munhoz; — Filó, Lopes, Teleco, Rato e Carlinhos.

JUIZ — Sotero de Mendonça, bom.

O Palestra conseguiu triunfar pela sua indiscutivel superioridade e melhor controle. Comandou a partida sendo que nos poucos ataques dos alvi negros estes conseguiram o unico tento. Os esmeraldinos fizeram jus à vitoria, visto terem resistido bem ao impeto corintiano, nos poucos, mas rapidos ataques deste. No segundo tempo, a partida adquiriu sensação, quando o Corintians procurou igualar a contagem. Os palestrinos souberam revidar à altura, resistindo bem, mas não atuando da forma brilhante como se iniciaram. Ainda assim, jogou bem, o bastante para vencer o Corintians, que necessitou de melhores arrematadores. Foi preciso que Filó, disputando sua unica partida do campeonato de 36, conquistasse o gol branco-preto. Se o Palestra tivesse apresentado a exibição inicial, presenciariamos uma super-partida.

O Palestra então, foi proclamado o campeão de 1936, num certame que começou a 26 de abril de 1936 e terminou a 10 de maio de 1937.

RESENHA NUMERICA

A classificação final:

1.o	Palestra e Corintians	9
2.o	Juventus e Portuguesa Santista	12
3.o	Santos	14
4.o	Estudantes	17
5.o	Espanha	19
6.o	São Paulo	22
7.o	Paulista	28
8.o	SPR	29
9.o	Luzitano	37

NOTA: — Palestra e Corintians desempataram o primeiro lugar pela "melhor de três" e o Albion que disputou algumas partidas do turno, deixou o certame com 10 pontos perdidos, sendo desclassificado.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.o — Teleco (Corintians), 28 gols; — 2.o — Moacir (Palestra), 21; — 3.o — Luizinho (Palestra) e Otavio (Juventus), 13; — 4.o — Carlito (Corintians), Agostinho (SPR) e Véga (P. Santista), 12. — 5.o — Armandinho (P. Santista) e Nestor (Espanha), 11.

O PALESTRA, ENFRENTANDO O CORINTIANS NO RETURNO, CONSEGUIU ARRECADAR A CIFRA MAIS ALTA: 104.230 CRUZEIROS, BATENDO ASSIM O RECORDE DE BILHETERIA DO CAMPEONATO.

AS CONTAGENS DO PALESTRA

1.o TURNO: — Corintians, 2 vs. Palestra 1; Palestra 4 vs. Espanha 1; Albion 1 vs. Palestra 0; Palestra 6 vs. Paulista 1; Palestra 4 vs. SPR 0; Palestra 4 vs. Estudantes 0; Portuguesa de Santos 1 vs. Palestra 0; Palestra 3 vs. São Paulo 0; Palestra 4 vs. Luzitano 0; Palestra 4 vs. Juventus 1; Palestra 2 vs. Santos 1; — RETURNO — Corintians 1 vs. Palestra 1; Palestra 5 vs. Espanha 2; Palestra 9 vs. Paulista 2; Palestra 2 vs. SPR 0; Palestra 5 vs. Estudantes 0; Palestra 3 vs. Portuguesa de Santos 0; Palestra 0 vs. São Paulo 0; Palestra 5 vs. Luzitano 0; Palestra 1 vs. Juventus 1 e Palestra 4 vs. Santos 0. Na "melhor de três": Palestra 1 vs. Corintians 0; — empate: 0 a 0 e Palestra 2 vs. Corintians 1.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMEDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LIQUIDO E DRAGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

JOALHERIA PENDULA MODERNA

GERALDO E CANHOTINHO

OFERECEM

RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS

RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3586

Tive pena ...

DA SURPREENDENTE E AUTORITARIA VITORIA DE QUARTA-FEIRA SOBROU AINDA MUITA COISA DE RU... E CO... SIMÃO PASSOU QUASE TODO O TEMPO COMO MERO ESPECTADOR — NORONHA, O MAIOR DOS 22 E OS ... E AT... DA FAMA — NÃO FOI IMPECAVEL A PARTID... CAS A... DE FLAVIO . . . — SAUDADES DE BAUER E... ARIO ... GOLS — VENCEMOS COM AÇÕES INDIVIDUAIS ... AQUE... RAMENTE — OS MESMOS ERROS, POREM MA... E E ... OS PARAGUAIOS APRESENTARAM UM GRANDE ... MEDIO... MOS PERDIDO OS PAULISTAS SERIAM OS CULP...

1 — Francamente, foi uma surpresa a goleada. Não estava em nossos calculos um triunfo espetacular por contagem dilatada, mesmo se reconhecendo a indiscutivel superioridade dos brasileiro, os fatores favoraveis à reabilitação. Até os paraguaios foram surpreendidos pelo rigor do placarde, e embora afirmando que não opõem restrições ao feito do Brasil assinalaram, ontem, no momento do embarque, que não mereciam perder por tamanha diferença. Coisas do futebol... Ontem um triunfo sonóro, virgem na historia dos choques de ambos os paises, em jogos realizados em nossa propria casa. Com essa vitoria se rejubilaram os "guaranis" entoando hinos de louvor ao seu mais notavel sucesso dos ultimos tempos. Hoje se inclinam diante de uma inexoravel derrota, talvez das mais angustiosas que se abaterem sobre na historia do continental. Entretanto, foi mesmo bastante severo o marcador, porque o Brasil não disputou uma partida impecavel. Dizem os paraguaios que não estão habituados ao futebol com chuva e por isso foram vencidos mais facilmente. Como quer que seja, no entanto, os numeros foram por demais eloquentes e definiram na sua esplendida sonoridade o grande alcance da desforra. Ficarão para a historia a traduzir uma reação de magua dos brasileiros, que vingaram duro, não com pouca raiva, a surpreendente derrota de domingo. Em face da disparidade do segundo jogo talvez o murmurio de "marmelada" ganhe maior onda.

2 —Sou dos que abjuram a "marmelada". Acho que ela pertence, de corpo e alma, aos elementos que não sabem fazer justiça aos destemidos e briosos. Ou ainda aos que não reconhecem na derrota o reflexo natural de uma partida infeliz. O que aconteceu foi coisa comunissima no futebol: os companheiros de Barrios tiveram a felicidade de cumprir brilhante desempenho tecnico. Quanto aos brasileiros viram fugir, uma por uma, todas as oportunidades de marcar tentos. Enquanto fugiam quebravam o animo dos nossos e faziam com que os visitantes ganhassem maior entusiasmo. No final o placarde que revelou, antes de tudo, uma vitoria justa, inconteste e magistral do Paraguai. Dizer que foi "marmelada", alem de tremenda descortezia para com os nossos irmãos, constitui a maneira mais condenavel de se escapar aos efeitos da derrota... O que nos competia era assinalar sem mais preambulos, que perdemos porque não pudemos ganhar. Seria mais elegante, mais justo. Flavio sabe disso. Ele foi o grande culpado por sua teimosia em manter Otavio.

3 — Afirmava eu que na desforra não nos comportamos impecavelmente. Houve, na verdade, algumas restrições, pequenas talvez, que não chegaram a comprometer bons aspectos da peleja. No lado disciplinar quase tudo correu de forma magnifica, mas não faltou um pontapé de Zizinho, inexplicavelmente, em Nardeli, sem a menor razão. Os **paraguaios, ao contrario, nestes e noutros pequenos senões, foram irrepreensiveis, lutando com maximo cavalheirismo, apresentando conduta de escól. No angulo tecnico as restrições são mais severas. Não falarei, por ora, da atuação geral, que esteve longe de ser primorosa. Condeno particularmente, a solidão em que foi colocado Simão. E' triste um**

extrem... noventa ... minuts, ... ou ou- ... tra bola ... gueira" ... em co... dificeis. A linha ... duziu a ... unica ... lho para ... Ademir, ... de Jai... novame... embru- ... lhando ... Quando ... não, e... panhava ... o balão ... da ma... luca, ... s, tre... adversa... acossad... e mal ... O mes... mo faz... r. Rara... mente ... havian... extrema... ais ma... landro, ... -se par... o centro ... propri... conta ... meio d... famoso ... lá f... cava ... s espec... tador. ... a con... tagem ... 6 a ... recebes ... or sin... que ... damen... na mar... gol ... Brasil ... centro ... Jair.

4 — ... ontine... tal ... nos pe... próa ... os ur... guaios ... maxim... Teriam... pel... desidias ... Ess... anomali... riam ... do, ... desfech... com ... resp... tavel.

O e... parte ... seu ... bem ... causa ... dos n... sos ... ente ... Zizinho, ... m pr... der e ... o co... ciente, ... tive... influenc... ais p... mitiria ... treta... nunca ... -lhes ... atenção ... arga ... cala, ... go e ... riam ... idam...

CURIOSIDADES

Os quadros campeoes paulista pela Apea foram:

1913 — **C. A. Paulistano** — Brito; Fernão e Ciro; Gulo, Rubens Sales e Raul; Gaeta, Anibal, Amilcar, Bibi e D. Faria.

1914 — **A. A. São Bento** — Montenegro; Luiz Alves e Chico Neto; Eurico, Lagreca e Loureiro; Dias, Cesar, Juvenal, Irineu e Milton.

1915 — **A. A. das Palmeiras** — Rachou; Moreli e Lefevre; Caldas, Otavio e Gilberto; Morais, Demonstenes, Nazareth, Breno e Barbosa.

1916 — **C. A. Paulistano** — Cunha Bueno; Orlando e Carlito; Sargio, Rubens e Benedito; Mario Andrade, Tonico, Mariano, FaMuireol -y-AB ETAOIN NN Maurielo e Agnelo.

1917 — **C. A. Paulistano** — Cunha Bueno; Orlando e Carlito; Sergio, Rubens e Gulo; Agnelo, Mario Andrade, Fried, Araujo e Junqueira.

1919 — **C. A. Paulistano** — Arnaldo; Orlando e Carlito; Sergio, Rubens e Benedito; Agnelo, Mario Andrade, Fried, Zito e Cassiano.

1920 — **Palestra Italia** — Primo; Bianco e Oscar; Bertolini, Picagli e Fabbi; Forte, Ministro, Heitor, Martinelli e Federici

1921 — **C. A. Paulistano** — Arnaldo; Clodô e Caetano; Sergio, Zito e J. Franco; Formiga, Mario Andrade, Fried, Cassiano e Netinho.

1922 — **Corintians** — Mario; Del Debbio e Rafael; Gelindo Amilcar e Ciasca; Pérez, Néco, Gambarotta, Tatu' e Rodrigues.

1923 — **Corintians** — Colombo; Rafael e Del Debbio; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Pérez, Néco, Aparicio, Tatu' e Rodrigues.

1924 — **Corintians** — Colombo; Grané e Pinheiro; Rafael, Gamba e Gelindo; Aparicio; Néco, Napoli, Tatu' e Rodrigues.

1925 — **A. A. São Bento** — Alberto; Miguel e Aprá; Pauly, Mosca e Nico; Paulo, Braz, Feitiço, Pepico e Varela.

1926 — **Palestra** — Primo; Bianco e Loschiavo; Xingo, Amilcar e Serafim; Matias, Carrone, Heitor, Imparato e Melle.

1927 — **Palestra** — Primo; Bianco e Loschiavo; Xinvo, Amilcar e Serafim; Matias, Imparato, Heitor, Carrone e Melle.

1928 — **Corintians** — Tufi; Grané e Del Debbio; Nerino, Soares e Munhoz; Aparicio, Néco, Gamba, Rato e De Maria.

1929 — **Corintians** — Tufi; Grané e Del Debbio; Rafael, Guimarães e Munhoz; Filó, Pérez, Gamba, Rato e De Maria.

1920 — **Corintians** — Tufi; Grané e Del Debbio; Ribeiro, Guimarães e Leone; Filó, Napoli, Gamba, Rato e De Maria.

1931 — **São Paulo F. C.** — Joãozinho; Clodô e Bartô; Milton, Bino e Armiñana; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha.

1932 —**Palestra Italia** — Nascimento; Loschiavo e Junqueira; Tunga, Gogliardo e Adolfo; Avelino, Romeu, Sandro, Lara e Imparato.

1933 — **Palestra Italia** — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

1934 — **Paletara Italia** — Aimoré; Carnera e Junqueira; Zezé Procopio, Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente.

1935 — **Portuguesa de Desportos** — Rossetti; Fiorotti e Osvaldo; Duilio, Barros e Mandico; Arnaldo, Frederico, Pascoalino. Carioca e Adolfo.

1936 — **Portuguesa de Desportos** — Rodrigues; Serafim e Osvaldo; Fiorotti, Duilio e Baros; Arnaldo, Joãozinho, Carioca, Laercio e Pascoalino.

NOTAS CURIOSAS...

A 24 de junho de 1917, no campo da Floresta, Palestra e Palmeiras disputaram um amistoso. Apesar dos grandes esforços dos atacantes de ambos os lados, 0 a 0 foi o placarde final, justo. Os quadros alinharam: PALESTRA — Flosi; Grimaldi e Pedretti; Bertolini, Picagli e Fabbi; Caetano, Mosso, Heitor, Severino e Martinelli. PALMEIRAS — Agenor; Morelli e Alexy; Demetrio, Vilela e Giusti; Arantes, Castilho, Nazareth, Worward e Mario. O juiz foi o jogador do Paulistano, Mauricio, que agiu a contento. Na preliminar, o Palestra venceu por 1 a 0.

Americano 1 vs. Germania 1, foi o escore do 20.o jogo do campeonato de 1902, realizado no Velódromo, no dia 19 de setembro. No primeiro tempo, vencia o Germania, com gol de Thiele. Valencio, na fase final, empatou definitivamente. As equipes foram: GERMANIA _ Hautischick: Pacheco e Ricciotti; Arnold, Thiele e Arnaldo; Kirschner, Behrmann, Pedro Paulo, Gronau e Barbosa. AMERICANO — Hugo; Itaboray e Menezes; Valencio, Americo e Oscar; Voss, Del Nero, Bicudo, Eurico e Lemos. Na preliminar registrou-se outro empate: 4 a 4 e o juiz foi A. D. Hutchinson, muito bom.

Você gostará



mais



e mais





CR$ 1,50

Deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

McC.

A Radio Band...

IRRADIARÁ

DOMINGO DAS 15 HORAS E... NT...

Arsenal vs. Flu...

DIRETAMENTE DO R...

LEITURA PREJUDICADA

...de Simão!

...E CONTAR — O TRIO CENTRAL PENSOU SOMENTE EM SI E DEIXOU QUE O RESTO SE DANASSE... — ...E ATRAVESSOU NA GARGANTA DOS CARIOCAS — MAURO SAIU DO BANCO DOS REUS PARA A GALERIA

...CAS A DEUS PARECE QUE FICAREMOS LIVRES ...ARIO — ADEMIR SALVOU-SE COM OS TRES ...AQUE QUE NUNCA SE ENTENDEU VERDADEI- ...E E REAL DISPOSIÇÃO PARA A VITORIA — ...MEDIO E UM OTIMO ARQUEIRO — SE TIVESSE-

...eportagem de GERALDO BRETAS

...trema ... noventa ...inutos, ... ou ou- ...a bola, ...gueira", ...n co... dificeis. ...linha ...duziu a ...nica ... ...ho para ...demir, ... de Jair ...vame... embru- ...nando-... Quando ...ão, ... panhava ...baile ...da ma- ...ca, ...s, tres ...dversari... acossado ...mal ... O mes- ...o fad... r. Rara- ...bente ... haviam ...xtrema... ais ma- ...andro, ... -se para ...centr... propria ...onta ca... meio do ...amoso ... lá fi- ...ava ... s espec- ...ador. S... a con- ...agem ... 6 a 0 ...ecebe... or sinal ...que ... damente ...a mar... gol do Brasil ... entro a Jair.

4 — Fo... ontinental ... os pela ...prós ... os uruguaios ... maxima. Teriam... pelas desidias ... Essas anomali... riam tido, ... desfecho com u... respeitavel.

O e... parte do seu ... bem por causa ... dos nossos d... ente de Zizinho, ... m prender o ... o consciente, ... tivesse influen... ais permitiria ... tretanto, nunca ... -lhes a atenção ... arga escala, ... go e teriam ... idamen-te se o campeonato fosse até o fim do ano. Confesso, que tive pena de Simão. Não fora ele um rapaz de fibra, que mal principia e ainda não tem malicia, e dificilmente teria suportado a situação de vexame a que foi relegado. Não desejo responsabilizar, senão indiretamente o trio central, nem acredito que tenha havido boicote deliberado. Seria preciso muita canalhise para que fosse possivel tanto. Prefiro apontar Flavio Costa como unico culpado. Tivesse advertido os faltosos e o selecionado brasileiro não se resumiria no trio central atacante.

5 — Voltando ao jogo analisemos o ultimo aspecto desfavoravel. Do ponto de vista espetacular agradaram muitos lances pessoais. Um tento soberbo de Ademir, o primeiro da série, executado com notavel perfeição, porque a bem dizer lhe faltava angulo para cobrir Garcia. Outro gol maravilhoso de Tesourinha, que veio buscar a bola na meia esquerda e após iludir um adversario, enganou tambem o arqueiro em grande estilo. Diversas jogadas de apuro, ora improvisadas com primor e elegancia por nossos habeis jogadores, ora executadas com impecavel agilidade em tramas de alta envergadura. No todo, porem, a partida não correspondeu totalmente. Não sei que opinião formaram os ingleses. Mas devem ter notado os defeitos concretos e prejudiciais. Não foi por outra razão, aliás, que em conjunto, apanhado em todos os angulos. O prelio não chegou a ser um portento. O publico saiu satisfeito pela contagem. O Brasil ganhou de 7 a 0 e consequentemente o entusiasmo foi grande. Nem poderia ser de outra maneira, sobretudo porque muitos dos aficionados encaram o futebol exclusivamente pelos numeros... Como critico, entretanto, temos obrigação de enxergar os fatos pelo seu verdadeiro prisma e em face dessa responsabilidade não temos elementos para afirmar que gostamos do jogo. O selecionado brasileiro venceu por alta contagem porque estava tocado no seu amor proprio. E, em pontos isolados, teve lampejos técnicos, foi soberbo em fugidios momentos, porem faltou-lhe, no computo geral, a essencia de um jogo primoroso, estavel é super-técnico.

6 — No plano individual sobraram-nos motivos para grande jubilo. Um dos nossos (aqui de S. Paulo, estrangeiro para eles) foi a maior figura da cancha. Refiro-me a Noronha, soberano do principio ao fim, com todo o fulgor de sua alta classe. Tambem os cariocas, que se tornaram seus inimigos gratuitos, não se furtaram a reconhecer essa maravilhosa atuação. Diante do aplauso unanime o publico paulista tem o direito de concluir que foi, de fato, o maior do campo. Ganhamos autoritariamente e Noronha foi eleito o melhor dos 22 jogadores. Entretanto, se tivessemos tido a infelicidade de nova derrota, perdendo o Sul-Americano, não faltaria quem viesse, no dia imediato, declarar, alto e bom som, que os paulistas eramos culpados. Estamos tão acostumados... Torcemos pela vitoria do Brasil, visando tambem a fuga do banco dos réus... Em contraste tenho absoluta certeza de que não aparecerá ninguem no Rio para lastimar a sorte de Simão, espectador do jogo durante 90 minutos!

7 — Falou-se muito em Ademir por ter assinalado, aliás em belo estilo, com grande dose de oportunismo, três magnificos gols. Sempre fui um "fan" do grande avante do Vasco e não tenho duvida em declarar que nele repousa uma das nossas mais caras expressões técnicas. Foi, na verdade, um valor preponderante no soberano triunfo, porquanto, antes de mais nada, abriu caminho para ele com os dois primeiros tempos. Longe, porem, de nós a convicção de que foi um notavel centro-avante. Pelo contrario. Embaralhou-se muito nossa dianteira pela ausencia de um comandante ideal. Ainda uma vez lastimamos intimamente que Leonidas fosse riscado pela parcialidade de Flavio. De Zizinho e Jair diremos que voltaram a incidir nos mesmos erros. Muito burilamento pessoal, "volta sobre o corpo", grandes "arranjos" confusos, que empanaram tantas jogadas de bom feitio. Gostei mais de Tesourinha, cujo jogo através dos anos não perdeu a vivacidade caraterística de 4. Um ponteiro que ha muito deveria estar em S. Paulo ou no Rio... Lamentei que Bauer não tivesse sido lançado na intermediaria, formando com Danilo e Noronha, principalmente durante o tempo inicial. Depois que o placarde avançou progrediu a atuação de Eli, cujos primeiros lances chegaram a nos inquietar. Tambem Danilo revelou-se um pivô confuso, atrasando o ataque com o vicio "de virar o corpo por todos os lados", despachando tarde o balão.

8 — Mauro, no Rio, não é o mesmo de S. Paulo. Certa timidez de novato ainda lhe quebra a consciencia do lance, o controle dos nervos. Começou com alguma indecisão para se impôr ainda no primeiro tempo, produzindo muito. Pelo magnifico periodo final, sem exagero, coloca-se em quarto ou quinto lugar, entre os companheiros. Para um calouro é excelente classificação. Gostei de suas antecipações, do acerto com que interveio em varios lances, nos 45 minutos derradeiros, quebrando inteiramente a ação ofensiva dos contrarios. Com dezoito anos o futuro se desabrocha maravilhoso em sua frente.

Augusto e Barbosa otimos. Com leves restrições sobre Eli e Danilo (só no primeiro tempo) a defesa brasileira foi compacta e impressionou melhor que o ataque. Isto não deixa de ser paradoxo, mas a realidade é que o numero de gols não entra no merito da atuação do ataque. Quase todos foram obras de lances pessoais ou surgiram de ações isoladas entre dois jogadores.

9 — Como lição para a Copa do Mundo o sul-americano prestou assinalados serviços ao futebol do Brasil. Graças a Deus chegamos quase todos à conclusão de que Flavio Costa presta mais maleficios do que beneficios... A derrota de domingo, que teve enorme utilidade, foi consequente de sua insensata teimosia e constituiu a mais oportuna advertencia que poderiamos ter nessa hora. A atuação geral dos brasileiros no continental, foi outra amostra clara de que não nos esperam dias roseos no futuro. A menos que nos compenetremos desde já, da necessidade de revisão geral, corrigindo-se os abundantes erros. O afastamento do tecnico será medida preliminar como meio de partirmos para uma solução ideal. Mesmo na vitoria jogamos com tremendas imperfeições. E' o caso de se perguntar o que aconteceria se perdessemos o titulo? Não estivemos, em verdade, muito longe disso. Tivessem os paraguaios ganho dos uruguaios e aqueles dois a um teriam sido fatais. E não se diga que o jogo teria sido outro. Flavio se recalcitraria, da mesma forma, com Otavio. Quem nos pode garantir que o desfecho fosse diferente só porque a responsabilidade, no caso, seria maior? Com Otavio teriamos perdido de qualquer maneira. E o titulo continental estaria a esta hora no Paraguai belo e formoso...

10 — Por ultimo cumpre dizer aos criticos apaixonados e bairristas do Rio que Mauro lhes deu magnifica resposta. Com raras e honrosas exceções tiveram a barbara coragem de culpar o pobre rapaz pela nossa derrota.

Foi um Deus nos acuda! Mauro entrou e o Brasil foi surrado! Ninguem afirmou que os brasileiros perderam, pelo menos tres tentos, na fase inicial. Ninguem culpou Eli pelo primeiro tento, que nasceu de uma falha deste. Ninguem disse que nosso ataque deixou de ganhar a partida pelas deficiencias de Otavio. Só se lembraram de atirar Mauro no banco dos réus. Até o tecnico tripudiou sobre a sorte de seu pupilo, apontando-o como responsavel pelo revés. Esses são os angulos dolorosos do nosso futebol. Quando vencem, os cariocas são os campeões sul-americanos! Sempre que perdemos, os paulistas aparecem como os criminosos da historia... Mauro, entretanto, deu-lhes oportuna e brilhante resposta. Foi um grande valor da equipe.

enceradeira JOHNSON
- agora em prestações mensais de Cr$ 150,
E a mais moderna enceradeira elétrica que proporciona:
dirigibilidade mais fácil — uniformidade de lustração — rendimento maior, dupla economia em energia e tempo.
Distribuidores:
CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Praça da República, 309
Ag. Pettinati

um bom conselho...
Elixir Estomacal SAIZ DE CARLOS
Estomago-Intestinos

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.
Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 —
BOM RETIRO — S. PAULO

...deantes
S E... NTE
...u...ense
O R...

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

Fracos os programas desta semana

SABADO

1.o PAREO — 1.400 METROS

BRAHMA — Melhor agora. Deve vencer.
GUAÇU' — Chegando sempre perto. Rival.
LEON — Regular. Azarão.
CIPO' — Melhorou. Vale uns placês.
PAGO'DE — E' ruim. Fora.
SOROSE — Excluida.
HELICE — Continua otima. Inimiga certa.
LEX — Chegou mais perto, mas é cedo ainda.

2.o PAREO — 1.300 METROS

EDILIO — E' sempre dos ultimos. Fora.
IRON — Nada fez e pouco fará
CHANA — Só aos azaristas.
DIDI — Para placê é viavel.
HELVITA — A logica do pareo. Deve triunfar.
JAGUARA — Como azar é o melhor do pareo.

3.o PAREO — 1.800 METROS

HEBREU — A despeito do peso é bom azar.
BOA NOITE — Correndo pouco. Dificil.
DENODADO — Subiram os quilos, mas é bom placê.
GALGA — Grande forma. Nosso palpite.
TAMARA — Favorecida no peso, mas correndo pouco.

4.o PAREO — 1.500 METROS

CIGAL — Muito peso. Dificil.
EXISTENCIA — Só é veloz. Não gostamos.
FRECHAL — Tinindo. Otimo placê.
VISAGEM — E' sempre bom azar.
GARRIDA — Estreiante. Vale uns placês.
GOYANDIRA — Concorrente discreta.
GUARAUNA — Não atravessa boa fase.
"I" — Forma soberba. Pode ganhar.

5.o PAREO — 1.400 METROS

CEZARION — Otimo estado. Nosso palpite.
CIBALENA — Inferior ao companheiro.
JUBILOSO — Bem de estado. Rival.
MIRIANTO — E' fraquinho. Dificil.
DIONE'A — Somente como azarão.
GROSELHA — Na areia pouco fará.
SULAMITA — Fraca para a turma. Fora.
UBATANA — Para os azaristas é bem indicada.

6.o PAREO — 1.400 METROS

BRUCUTU' — "Doido". Fora.
FLAMOR — Pouco fez devido à condução. E' rival.
FORRAGEL — Para o placê é viavel.
GOGOL — Será dos ultimos.
BILITIS — Cuidado com essa. Gosto de dar "tiro".
MANGAH — Muito melhor. Deve vencer.
PIAZOTE — Em Campinas estaria melhor.
BEATRIZ — Há sempre muita fé e nada faz.
EIRE — Veloz, mas para muito no final.
FEUDAL — Matungão. Em Campinas ganharia.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.609 METROS

ALADIN — E' do gramado. Azarão.
BARALHO — Superior ao lote. Deve vencer.
BUZAID — Subiu. Aqui é mais dificil.
ESTAMPIDO — Melhor agora. Azar viavel.
JUÇAPE' — Serio rival este.

2.o PAREO — 1.000 METROS

CAÇULA — Pela estreia é a força.
ECOPE — Melhor. Vale uns placês.
LIRIO — Volta melhorado. Olho...
LUMIAR — Estreiante. Bons trabalhos.
MAGANÃO — Grande adversario.
LIMEIRA — Fraco ainda. Dificil.
P. DO OESTE — Chegou perto, mas ficou pior o tropel.

3.o PAREO — 1.400 METROS

BARBARO — Escondendo-se. Cuidado...
HAMLET — Quando reaparece é perigoso.
MIRASOL — Trabalhou regular. Dificil.
PINKERTON — E' uma das forças.
RESERVISTA — Regularmente movido. Azar.
GIRALDA — Para o placê é aconselhavel.
ISCA — Irregular. Podendo até ganhar.
MICANDRA — Fraquinha para a turma.

4.o PAREO — 1.500 METROS

FLIP JR. — Na grama é grande concorrente.
MINERVA — Tinindo. Deve ganhar.
JULIETA — Turma forte. Dificil.
RIGMACH — Domingo não disputou. Cuidado agora.
CASSANDRA — Estreiante. Fora do pareo.
CURUCACA — Da-se melhor na grama. Azarão.
OUROPEL — Fora do pareo.
DONDESTA' — Otimo estado. Bom placê.
URBEJA — Somente para os azaristas.

5.o PAREO — 1.609 METROS

CARTUCHO — Inferior a varios adversarios. Fora.
KENT — Anda bem. E' rival.
GUAZIL — Anda bem. Mesmo na grama é concorrente.
HALCON — Tinindo. Deve ser o ganhador.
XEPUR — Turma forte. Dificil
CACURI — Decaiu algo. Não gostamos.
DELGADA — E' sempre concorrente. Bom placê.

6.o PAREO — 1.300 METROS

MOÇO RICO — Regular trabalho. Azarão.
ECLAIR — Superior ao lote. Bom placê.
ESQUILO — Estreiante. Dificil.
JABOTY — Na relva é serio rival.
BELATRIZ — Fraquinha. Fora
HELENA — Estreiante. Fora.
JARAIA — Estreiante. Algumas pretenções.
MARACATI — Tinindo. Deve ganhar.

7.o PAREO — 1.400 METROS

PEUWA — Muito pesada. Não gostamos.
FLECHADA — 59 quilos é muito peso. Fora.
ALTITA — Para os azaristas é viavel.
BLUE CEDAR — Veloz. Vale uns placês.
L. MAID — Correndo pouco Fora.
K. LAVINIA — Na raia normal não tem quem perder.
KID GLOVE — Tropel indigesto. Fora.
PAYETTE — Volta bem. Azar tentador.
LANA TURNER — Favorecida no peso. Rival de meritos.

8.o PAREO — 1.609 METROS

URENO — Sobrando aqui. Pode vencer.
ESTANHADO — Correndo pouco. Fora.
FORMAÇÃO — Turma brava. Fora.
SUIT — Mesmo em turma superior é bom placê.
JANDA — Somente para os azaristas.
ANALY — Concorrente de dilatadas possibilidades.
C. PRISCA — Subiu. Aqui é dificil.
CINGER — Bem na turma. Bom placê.
PISA MACIO — E' valente. Como azar é bom.
GAROPA — Ficou pior o tropel, mas vale uns placês.

A GALOPE...

A despeito dos seguidos exitos das reuniões que se vem realizando em Cidade Jardim, a moralização do turfe continua cada vez em piores condições. Verdadeiros casos de "suicidio" vem sendo observados e a Comissão de Corridas cruza os braços como que tudo estivesse na mais perfeita ordem. Devem agir com energia para certos casos, com punições rigorosas.

Semanalmente temos visto animais serem escandalosamente "puchados" nas barbas de todo o mundo, menos nas da Comissão, que não vê, por incompetencia, ou por vantagens proprias. Assim não pode continuar, pois que os cinco componentes do orgão tecnico, que as vezes são seis, têm nas mãos o destino do turfe paulista e continuando de braços cruzados, os "paraquedistas" continuarão agindo com o mais desgarrado sinismo possivel e sempre tidos como pessoas honestas.

..Urge ter uma policia interna sempre vigilante e com apurado senso de justiça para premiar os tribofeiros com suspensões rigorosas e moralizadoras.

RENZAN.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Brahma — Guaçú
Helvita — Didi
Galga — Denodado
"I" — Frechal
Cezarion — Jubiloso
Mangah — Eire

DOMINGO

Baralho — Juçapé
Caçula — Maganão
Pinkerton — Giralda
Minerva — Dondestá
Halcon — Delgada
Maracatí — Eclair
K. Lavinia — Lana Turner
Ureno — Ginger

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Brahma, O. Rosa	58
2	Guaçu', R. Olguin	58
3	Leon, P. Vaz	58
4	Cipó, N. Linhares	56
5	Pagode (Sinclair) E. Rosa	56
6	Sorose, n|correrá	56
7	Helice, J. Alves	52
8	Lex, S. P. Ribeiro	50

2.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Eclair, R. Olguin	55
2	Edilio, W. Mazala	55
3	Iron, P. Vaz	55
4	Chana, L. Osorio	53
5	Didi, O. Reichel	53
6	Helvita, M. Sarvalho	53
7	Jaguara, O. Rosa	53

3.o PAREO — 1.800 MTS.

1	Hebreu, H. Molina	58
2	Boa Noite, O. Reichel	56
3	Denodado, P. Vaz	56
4	Galga, O. Rosa	52
5	Tamara, R. Olguin	50

4.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Cigal, S. P. Ribeiro	58
2	Existencia, P. Vaz	56
3	Frechal, O. Reichel	56
4	Visagem, N. Pereira	56
5	Garrida, xx.	54
6	Goyandira, A. Tucillo	54
7	Guaraúna, xx.	54
8	"I", A. Nobrega	54

5.o PAREO — 1.400 MTS.

(1	Cezarion, O. Rosa	56
(2	Cibalena, W. Mazala	54
3	Jubiloso, J. P. Souza	53
4	Mirianto, O. Reichel	56
5	Dionéa, S. P. Ribeiro	54
6	Groselha, L. Osorio	54
7	Sulamita, xx.	54
8	Ubatana, P. Vaz	54

6.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Brucutu', L. Lobo	58
2	Flamor, Pierre Vaz	58
3	Forragel, A. Lucca	58
4	Gogol, L. Osorio	58
5	Bilitis, A. Tucillo	56
6	Mangah, A. Altran	54
7	Piazote, M. Napo	54
8	Beatriz, R. Corrêa	48
9	Eire, R. Olguin	46
10	Feudal, F. Sobreiro	45

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.609 MTS.

1	Aladin, S. P. Ribeiro	55
2	Baralho, Nascimento	55
3	Buzaid, O. Acuña	55
4	Estampido, J. Carvalho	55
5	Juçapé, R. Pacheco	55

2.o PAREO — 1.000 MTS.

1	Caçula, P. Vaz	55
2	Ecope, J. Nascimento	55
3	Lirio, xx.	55
4	Lumiar, xx.	55
5	Maganão, J. Carvalho	55
6	Limeira, M. Carvalho	53
7	Princ. do Oeste, R. Urbina	53

3.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Barbaro, J. O. Silva	56
2	Hamlet, O. Reichel	56
3	Mirassol, J. P. Souza	56
4	Pinkerton, P. Vaz	56
5	Reservista, R. Urbina	56
6	Giralda, O. Rosa	54
7	Isca, R. Pacheco	54
8	Micandra, Ot. Reichel	54

4.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Flip Junior, M. Carvalho	58
(2	Minerva, N. Pereira	54
(3	Julieta, A. Altran	50
4	Rigmach, W. Mazala	54
5	Cassandra, Garcia	52
6	Curucaca, J. Carvalho	52
7	Ouropel, H. Molina	52
8	Dondestá, O. Rosa	50
9	Urbeja, R. Olguin	50

5.o PAREO — 1.609 MTS.

(1	Cartucho, R| Zamudio	58
(2	Kent, Pierre Vaz	54
3	Guazil, E. Garcia	58
4	Halcon, R. Pacheco	56
5	Xepur, (Blin.) Nobrega	56
6	Cachri, A. Altran	52
7	Delgada, O. Rosa	52

6.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Moço Rico (Batac.) Godoy	55
2	Esquilo, R. Urbina	55
3	Jaboty, Pierre Vaz	55
4	Belatriz, Ot. Reichel	53
5	Helena, xx.	53
6	Jaraia, R. Pacheco	53
7	Maracatí, Noé Monteiro	53

7.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Peuwa, R. Urbina	65
2	Flechada, Zamudio	59
3	Altita, xx.	57
(4	Blue Cedar, E. Garcia	55
(5	Leg. Maid, A. Nobrega	53
6	K. Lavinia, O. Rosa	55
7	Kid Glove, A. Cataldi	55
8	Payette, J. Nascim.	55
9	L. Turner, O. Reichel	52

8.o PAREO — 1.609 MTS.

1	Ureno, O. Reichel	58
2	Estanhado, J. Carvalho	56
(3	Formação, J. P. Souza	56
(4	Suit, J. Portilho	52
5	Janda, G. Costa	56
6	Analy, A. Cataldi	54
7	C. Prisca, N. Pereira	54
8	Ginger, R. Pacheco	54
9	Pisa Macio, L. Lobo	54
10	Garopa, F. Vaz	52

10 profissionais indicam «barbadas»

Para que fossem indicadas as "barbadas" para o mediocre programa de domingo proximo em Cidade Jardim, foram ouvidos os seguintes profissionais: — P. Vaz, W. P. Mendes, J. P. Souza, A. Bernardini, C. Arthur, J. Carvalho, W. Mazala, Otavio Rosa, J. Portilho e B. Garrido. Depois de algum estudo foi formado o seguinte quadro demonstrativo:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO	
Baralho	3	Caçula	3	Barbaro	2	Flip Jr.	1	Kent	2	Eclair	1	Peuwa	1	Ureno	5
Estampido	2	Ecope	1	Hamlet	1	Minerva	1	Guazil	1	Esquilo	1	Altita	1	Suit	1
Juçapé	5	Lumiar	1	Pinkerton	2	Rigmach	2	Halcon	4	Jaboty	3	K. Lavinia	5	Analy	2
		Maganão	4	Reservista	1	Curucaca	1	Delgada	3	Jaraia	2	Payette	1	Ginger	2
		P. do Oeste	1	Isca	3	Dondestá	5			Maracatí	3	L. Turner	2		
				Micandra	2										

NÃO HA PROBLEMAS NO S. PAULO

Por ARNALDO BONTEMPO

O São Paulo tem grandes possibilidades de reeditar o seu feito do ano passado ao conquistar o titulo maximo. O conjunto tricolor para 1949 é quase o mesmo com a possivel inclusão de dois valores: Friaça e Zé Braz. Em confronto com o poderio de clubes, o São Paulo surge bem cotado.

A RETAGUARDA, BASE DE TUDO

Que o São Paulo possui uma das melhores defesas do Brasil, é coisa que todos já sabem. Já em 48, os seis homens da retaguarda tricolor deram exuberantes provas de capacidade tecnica, tendo ficado bem claro que o São Paulo tinha um notavel sexteto. Para 1949, os mesmos homens deverão continuar formando o solido bloco defensivo.

No arco, Mario conquistou a confiança da torcida. Depois de um curto periodo incerto, assenhoreou-se do posto, praticando dificeis intervenções, que o credenciaram como um arqueiro à altura da equipe sampaulina.

Saverio dentro de suas carateristicas, tambem deverá dar conta do recado. Todos sabemos que não é zagueiro de alta classe, dotado de grandes virtudes. No entanto, no atual sistema de marcação, Saverio tem se saido magnificamente.

Mauro é um craque que dispensa comentarios. Só o fato de que apenas com um ano de atividades no fútebol principal, já é considerado o melhor em sua pocição no Brasil, bastaria para que se depositasse nele inteira confiança. Nós chegamos a temer que a campanha de Flavio Costa contra ele, chegasse a desanima-lo, o que poderia ser prejudicial à sua carreira. No entanto, Mauro enfrentou tudo com um espirito superior, e, ao que parece, passou incólume por essa dificil prova.

O trio médio foi o fator precipuo de muitas vitorias. Mas a atual forma desses elementos é a mesma daquela ocasião? Muitos têm afirmado que Noronha não atravessa boa fase tecnica, em vista das suas atuações no selecionado. Seria mesmo deficiencia tecnica ou efeitos da guerra de nervos que tem sido feita contra ele? Optamos pela ultima hipotese. Noronha deverá recuperar sua confiança integral e então poderemos ve-lo novamente como nas partidas de 1948. Bauer está jogando uma enormidade, sendo uma grande injustiça a sua substituição na equipe nacional. Uma calamidade de Flavio Costa. Bauer tem atuado com eficiencia espantosa, e deverá ser durante o certame, uma das grandes atrações do São Paulo. Tambem Rui continua em forma. Aliás, não baixou, nem subiu de produção. Levando-se em conta o perfeito entendimento desa peça que a torna verdadeira maquina.

NOVO ATAQUE

Friaça é elemento utilissimo. Ainda não se sabe qual a posição que irá ocupar. Tiremos conclusões:

1) — A posição de centro-avante deverá ser confiada a Leonidas (ainda o maior do Brasil, o que ficou provado nos treinos do Sul-Americano). Seria um grande erro deslocar o "Diamante" para uma das meias.

2) — Na meia esquerda, não se apresenta ninguem superior a Remo. Zé Braz não conseguiria produzir o que Remo produz ao lado de Teixeirinha. Portanto, pela logica, o "Napoleãozinho" continuará na meia esquerda.

3) — Ponta esquerda: Teixeirinha é o unico no momento. Se tiver a infelicidade de se contundir De Camilo aí está para uma prova de fogo.

Na ala direita China e Ponce de Leon, estão arriscados. Ao menos um deles deverá deixar de ser o titular, pois Friaça não foi contratado para ficar na cerca. Temos a considerar ainda Zé Braz, elemento aproveitavel tanto na ponta como na meia.

Qual à melhor formula? Nós optariamos pela conservação de Ponce de Leon na meia, pois vimos como no certame anterior, ele soube tirar bastante proveito dos passes em profundidade de Leonidas. Neses caso restaria a ponta direita para Friaça, posição onde ele se adapta magnificamente. China e Zé Braz seriam dois reservas de grande valor.

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Perú, campeão em 1939

PELA PRIMEIRA VEZ, O TITULO FOI LEVANTADO PELOS "INCAS" — CERTAME DOS MAIS ORDEIROS — O BRASIL NÃO PARTICIPOU

Em face dos acontecimentos deprimentes do continental de 1937, o Brasil não compareceu ao certame de 1939, realizado em Lima. Alem disto, outros motivos contribuiram para que não fosse nossa representação ao Peru, onde foi levado a efeito um dos campeonato mais calmos de que se tem conhecimento até o momento.

O primeiro jogo reuniu Paraguai vs. Chile. Superiores em tudo, os "guaranís" venceram por 5 a 1. No outro jogo, cuja nota de destaque era a apresentação do Equador que, pela primeira vez, participava do Sul-Americano, o Peru' conseguiu derrota-lo por 5 a 2.

A segunda rodada tambem foi das mais sossegadas, tendo os uruguaios derrotado os equatorianos, cujas atuações vinham sendo fracas, por 6 a 0 na preliminar, enquanto que no prelio principal os peruanos venceram os chilenos por 3 a 1.

Na terceira rodada houve surpresa. Embora o Peru viesse de atuações firmes, jamais se esperava que triunfasse sobre o Paraguai por 3 a 0. Os tentos foram marcados por Lolo (2) e Jalcaide. No primeiro tempo já vencia por 2 a 0 e os quadros foram: PERU — Honores; Chapeli e Fernández; Tovar, Pasche e Castillo; Talcade, Bielich, Lolo, Jalcaide e Parede. PARAGUAI — González; Lescano e Invernizzi; Ibánez, Villalba e Ayala; Aquino, Ortega, Mingo, Godoy e Barrios. O arbitro foi o chileno A. Vargas, com bom trabalho. Na preliminar o Uruguai, pela sua melhor classe, venceu o Chile, apesar de ferrea resilstencia deste, por 3 a 2, gols de Muñoz, Lago, Camaiti, Sorrel e Cirimino, na ordem. As equipes: URUGUAI — Granero; Mascheroni e Sanguinnetti; Zuino, Galvalissi e Viana; Porta, Cioca, Lago, Varela e Camaiti. CHILE — Lobos; Cortez e Cordova; Ponce, Riveros e J. Cordova; Sorrel, Pizarro, Dominguez, Carbajal e Muñoz. Com boa arbitragem, apitou o peruano Cuenca.

O campeonato se encaminhava para sua fase final, quando o Uruguai, no dia 5 de fevereiro, vencendo o Paraguai por 3 a 1 colocou-se em plano de igualdade com o Peru. URUGUAI — Granero; Sanguinnetti e Mascheroni; Zunino, Galvalissi e Viana; Porta, Cioca, Lagos, Varela e Camaiti. PARAGUAI — González; Veloso e Invernizzi; Ayala, Villalba e Ibanez; Barrios, Godoy, Mingo, Ortega e Nuñez. O prelio foi bem arbitrado por A. Vargas, chileno.

Na mesma rodada, o Equador foi novamente derrotado. O Chile vitoriou-se por 4 a 1. Quadros: CHILE — Simian; Cordova e Cortez; J. Cordova, Ponce e Riveros; Muñoz, Avendano, Toro, Pizarro e Luco. EQUADOR — Martinez; Hungria e Ronquillo; Vasconez, Peralta e Cevallos; Freire, Laurido, Arenas, Alcivar e Suárez. Nenhum senão teve a arbitragem de Carlos Puyol (uruguaio).

A finalissima do torneio não poderia ser mais emocionante. O publico delirou, com as alternativas do marcador. Os peruanos tudo fizeram para conseguir sua primeira vitoria sobre os orientais. Jalcaide abriu a contagem, para Bielich aumentar, aos 35 minutos de jogo. Porta, aos 44, conquistou o unico gol dos seus.

Estava, desta forma, encerrado mais um campeonato continental que, reunindo cinco concorrentes, não contou com o Brasil.

Por pontos ganhos, a tabela foi:

1.o Peru	8
2.o Uruguai	6
3.o Paraguai	4
4.o Chile	2
5.o Equador	0

O Peru foi campeão com este quadro: Honores; Chapeli e A. Fernández; Tovar, Pasche e Castillo; T. Alcade, Fernández (Bielich), Lolo, Jalcande e Paredes.

RECORDAR É VIVER

— Episodio digno de registro foi o acontecido em 1916, no jogo decisivo do Sul-Americano não oficial. Ia ser disputado entre Brasil e Uruguai. O estadio do Ginasia y Esgrima estava lotado e como não comportasse mais pessoas, estas invadiram o gramado. O jogo ficou impedido de se realizar e quando os torcedores souberam disto, incediaram o estadio argentino. Correrias e fogo foram notados em sua exaltação. Os craques brasileiros assistiam a tudo, pois estavam em campo. Foi quando, demonstrando coragem inigualavel e sobretudo espirito patriotico, o médio Lagreca viu a bandeira brasileira prestes à ser envolvida pelo fogo. Não hesitou e subindo pelo mastro que ardia em chamas, salvou o glorioso pavilhão do Brasil. A bandeira, ainda que chamuscada, foi entregue à APEA pelo valoroso jogador.

— O primeiro campeonato olimpico de futebol foi disputado em 1908, em Londres. Participaram Inglaterra, Suecia, Dinamarca, Holanda e França (com dois conjuntos). Foram disputados cinco prelios e marcados, ao todo, 46 tentos. A Inglaterra apresentou o selecionado que menos tentos teve contra: 1; Dinamarca (17) vs. França (1) foi a maior contagem, ficando em primeiro lugar a Inglaterra e em segundo, a Dinamarca.

Eis alguns acontecimentos no setor esportivo de abril de 1928: Dia 14 — No Rio, em jogo noturno, o Vasco derrota o Corintians, por 5 a 0. Dia 15 — Inicia-se o campeonato da LAF. O C. A. Paulistano venceu o torneio atletico de novissimos. Realizou-se no campo do S. Bento, uma reunião de box. Os resultados do campeonato da LAF — Antartica 5 vs. Santanal; Internacional 7 vs. União da Lapa, 0. Em Santos, o Santista empatou com o Espanha por um gol. No campeonato carioca: America (3) vs. Flamengo (1); Botafogo (2) vs. Bangu' (2); Fluminense (8) vs. Villa(1) e Andaray (3) vs. Brasil (2). No Rio de Janeiro, o Boqueirão levantou o campeonato de polo aquatico.

Dia 17 — Pelo campeonato de bola ao cesto: Palestra 29 vs. Corintians (16).

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

SENAC
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL — SENAC — resolveu instituir, este ano, cursos intensivos de especialização das seguintes modalidades
BALCONISTA — CAIXA-TESOUREIRO
VENDEDOR-VIAJANTE
Os cursos terão a duração de dois meses, com três aulas por semana, à noite.
As inscrições estão abertas até o dia 19 do corrente, devendo réalizar-se a prova de seleção no dia 20, à noite. A prova de seleção constará de Português e Matemática.
As aulas terão inicio dia 23 do corrente.
Inscrições e informações: Escola SENAC da Capital, à rua Galvão Bueno, 707 — Telefones: 6-3506 e 4-4253.



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

ARLINDO FERREIRA — (Cubatão) — 1.o) André só voltará quando estiver em condições fisicas que permitam seu retorno. 2.o) Este deverá ser o quadro de aspirantes do S. Paulo para 49: Bertolucci (Maurilo); Maximo e Renato (Altavista); Azambuja, Nejo e Jacob; Prospero, Fescina (Alvair), Nelson, Zé Braz e Gaeta. Salvo qualquer modificação de ultima hora. 3.o) O novo elemento do S. Paulo chama-se Albino Friaça Cardoso, enquanto José Cespedes Zancheta é o nome de Zé Braz. 4.o) Mario tem 26 anos; Remo, 31 e China 26. 5.o) O S. Paulo, em 1939, conseguiu sua maior vitoria sobre o Palmeiras: 6 a 0. 6.o) A vencedora do concurso Miss Estado de S. Paulo, na noite de 31 de dezembro de 48, foi a srta. Margarida Frussa.

OSVALDO LEONARDO — (Capital) — 1.o) Não é verdade que Grané matou um arqueiro com seu chute. 2.o) Batatais teve causa ganha na questão com o Fluminense. 3.o) A lei do estagio não foi revogada, por causa de Heleno. O C. N. D. concedeu licença ao jogador para assinar contrato com o Vasco. 4.o) Zézé Procopio, Bigode e Noronha, quando este atua virilmente, são os craques mais pesados do futebol. 5.o) Entre Joréca, Flavio Costa e Ondino Vieira, o ultimo é o que tem maiores conhecimentos. 6.o) Alberto continua no Ipiranga, onde atualmente está no quadro reserva. 7.o) Eis o quadro da Portuguesa de Desportos de 1933: Batatais, Neves e Machado; Floroti, Brandão e Gasperini; Saci, Nico, Nabor (Barriga), Alberto e Luna. 8.o) Zuza jogou no Palmeiras por longo tempo. 9.o) O craque que possuiu este apelido no futebol foi Araken. 10.o) Charuto nunca jogou no Vasco. 11.o) "Queixada" é o apelido de Ademir.

MARIO DA SILVA (Capital) — 1.o) O jogo da inauguração dos refletores do Pacaembu' foi S. Paulo vs. America do Rio. Este venceu por 6 a 5, gols de Pirica (3), Placido (2), Bazzoni (2), Hemedio (2), Paulo e Carola. As equipes: AMERICA — Tadeu; Delaterre e Grita (Vila); Bolinha, Aziz e Dedão; Nelsinho, Hortencio, Placido, Carola e Pirica. S. PAULO — Caxambu'; Iracino e Squarza (Bruno); Fioroti (Damasco), Ponzonibio e Lisandro (Orozimbo); Bazzoni, Jofre, Remedio, Remo e Paulo. O primeiro tempo terminou empatado por 3 gols. O carioca Floravante D'Angelo arbitrou regularmente e bom publico presenciou a pugna.

ALCIDES MEIRA (Capital) — 1.o) A colocação do Corintians em 1937 foi a melhor possivel: campeão. 2.o) O campeonato gaucho de 1945 ofereceu esta classificação: 1.o — Internacional, 2 pp.; 2.o — Cruzeiro, 12 pp.; 3.o — Gremio Porto Alegrense, 13 pp.; 4.o — Renner, 17 pp.; e por ultimo, na ordem: S. José, Força e Luz e Nacional. 3.o) O Internacional foi dono da vanguarda mais positiva desse certame. Marcou 66 gols e o Cruzeiro 49. 4.o) Dificilmente Noronha deixará o Corintians. O que houve entre o craque e a diretoria foi apenas uma conversação para renovar o contrato.

ARMANDO LUDOVICO — (Bauru') — 1.o) O amigo está com a razão, porquanto Jango ainda joga, embora não oficialmente. O clube pelo qual o medio do Corintians atua, é a A. A. Carrão, desta capital. 2.o) Os quadros de maior projeção na Espanha: Corunha, Terragona, Alcoyano, Real Madri, Sabadel, Oviedo, Barcelona, Espanhol, Valencia, Sevilha, Atletico de Madrid, Celta e Atletico de Bilbáo.

MILTON DOS SANTOS VARANDAS — (Jaboticabal) — 1.o) O S. Paulo surgiu em 1930, sendo o clube que preencheu a vaga deixada pelo Paulistano. 2.o) Foi fundado a 27 de janeiro de 1930.

AGNALDO RIBEIRO (Capital) — 1.o) Libertad, Cerro Portenho, Olimpia, etc., são os mais famosos clubes do Paraguai. 2.o) O quadro do Flamengo, campeão pela primeira vez em 1914, foi: Baena, Pindaro e Nery; Curiol, Miguel e Gallo; Osvaldo, Baiano, Borgerth, Riemer e Raul. 3.o) O mais destacado ponteiro direito do campeonato carioca de 1948 foi Paraguaio, do Botafogo. 4.o) Nesta capital, Claudio atuou muito bem.

CURIOSO (Sorocaba) — 1.o) As idades pedidas: Tesourinha 26; Adãozinho, 29; Heleno, 28; Jackson, 26; Otavio, 25; Ipojucan 22; Rodrigues (Fluminense), 27; Orlando, 23; Luizinho (Ipiranga), 34 anos; Sarno, 24; Luzitano, 26; Carlyle, 25; Nivio 26 e Magalhães 26. 2.o) Realmente, o S. Paulo teve pequeno interesse pelo peruano Castillo. 3.o) Azambuja é português. 4.o) Tabarelli, que jogou pelo S. Paulo em Araçatuba, é o mesmo arqueiro que jogou em 48 pelo Juventus. Ao que parece, está sem clube.

LUIZ PINTO DOS SANTOS — (Lins) — 1.o) Baía continua no S. Paulo, tendo treinado sempre. 2.o) André está em vias de voltar ás atividades. 3.o) Feola contará com 35 elementos, entre aspirantes, titulares, reservas, etc., neste ano. 4.o) Luizinho, ex-ponteiro do Rio Pardo, foi contratado para esta temporada. 5.o) Eis as colocações do quadro aspirante do S. Paulo desde que foi instituido o campeonato de aspirantes: 1943 — Campeão; 1944 — Campeão; 1945 — Campeão; 1946 — campeão; 1947 — Campeão e 1948 — vice-campeão E dos titulares, desde 1930: — 1930 — Vice-campeão. 1931 — Campeão. 1932 — Vice-campeão. 1933 — Vice-campeão. 1934 — Vice-campeão. 1935 — Vice-campeão. 1935 — Não concorreu. 1936 — Quarto lugar. 1937 — Foi desclassificado, após o 1.o turno. 1938 — Vice-campeão. 1939 — Quinto lugar. 1940 — Sexto lugar, 1941 — Vice-campeão. 1942 — Terceiro lugar. 1943 — Campeão. 1944 — Vice-campeão. 1945 — Campeão. 1946 — Campeão. 1947 — Quarto colocado. 1948 — Campeão.

PEDRO ORTIZ DE CAMPOS — (Mota Pais) — 1.o) O Vasco pode ser considerado o melhor conjunto da America do Sul. 2.o) Rui, do S. Paulo, é paulista. 3.o) Dificilmente Leonidas jogará em 50 pela seleção nacional. 5.o) A melhor equipe sampaulina foi a de 1946. 5.o) Vasco e São Paulo possuem bons conjuntos. 6 o) Mauro é o mais jovem jogador do S. Paulo e de S. Paulo. 7.o) O amigo para qualquer jogador do S. Paulo pode escrever para: Rua Juruá, 76, Canindé, indicando o nome do craque no envelope. 8.o) Não temos fotografias para os leitores. 9.o) Leonidas recebe carta tambem no endereço acima. 10.o) Mauro já integrou os clubes: Caxias F. C., Raf F. C., vindo do Ginasio Municipal para aquele, A. A. Caldense e Esportiva Sanjoanense, onde foi descoberto por Piolim, que o trouxe ao S. Paulo.

M. VALENTIM (Minas Gerais) — 1.o) O Torneio Inicio mineiro teve os seguintes jogos e resultados: 1.o JOGO — Vila Nova (1 tento e um escanteio) vs. Siderurgica (2 escanteios); 2.o JOGO — Atletico (2 escanteios) vs. America (1 escanteio); 3.o JOGO — Cruzeiro (um tento e e um corner) vs. Metalusina (um escanteio); 4.o JOGO — Vila Nova (2 gols) vs. 7 de Setembro (1 corner); 5.o JOGO — Atletico (1 gol de Tião e dois escanteios) vs. Cruzeiro (1 tento e um corner); 6.o JOGO — Atletico (um tento e um escanteio) vs. Vila Nova (1 escanteio). Ceci, o centro-médio do Cruzeiro, foi o artilheiro do campeonato, com 2 gols. Os demais goleadores: Lucas e Tião, do Atletico; Milton, Amorim e Osorio, do Vila Nova; todos com um tento. Elmo Sanches foi o melhor dos arbitros e a renda foi de Cr$ ..... 27.153,00. 2.o) Eis como formariamos uma seleção dos clubes que disputaram este campeonato rapido, tendo sido os melhores valores em cada posição: Mão de Onça (Atletico); Anisio (Vila Nova) e Gaia (America); Adelino (Cruzeiro), Monte (Atletico) e Expedicionario (Vila Nova); Lucas (Atletico), Nonô (Cruzeiro), Elgem (America), Guerino (Cruzeiro) e Nivio (Atletico).

DJALMA OLIVE' — (Capital) — 1.o) Se o campeonato brasileiro reunisse cariocas e paulistas no Pacaembu', na final os bandeirantes alcançariam os campeonatos conquistados pelos cariocas. 2.o) O futebol do Mexico pode ser considerado como regular. 3.o) Bauer, Rui e Noronha formam a mais completa intermediaria brasileira. 4.o) Entre Brandãozinho, Mirim a Zé do Monte, o primeiro é o de maior evidencia, atuálmente. 5.o) Jair possui mais forte tiro que Valter; ex-craque do Ipiranga. 7.o) Zizinho é o melhor meia brasileiro no momento.

FELIPE BUENO (Limeira) — 1.o) As colocações do Comercial nos campeonatos paulistas em que tomou parte: 1939 — 10.o; 1940 — 10.o; 1941 — 8.o; 1942 — 10.o; 1943 — 8.o; 1944 — 7.o; 1945 — 9.o; 1946 — 7.o; 1947 — 9.o e 1948 — 9.o. 2.o) Cavani será o arqueiro comercialino para o campeonato deste ano. 3.o) Carvalho continua no alvi-rubro, enquanto que Arthur parece que voltou. 4.o) O goleiro da seleção chama-se Moacir Barbosa, tendo nascido em S. Paulo, a 27 de março de 1921. E' casado. 5.o) O Comercial enfrentou o Palmeiras, ainda com o nome de Palestra, pelo primeiro jogo do campeonato de 1940, a 8 de setembro. No campo do Comercial, à rua S. Jorge, o alvi-verde venceu por 5 a 0, gols de Eliseo, aos 3 minutos, Eliseo, aos 33 e Echevarrieta, aos 36 do primeiro tempo. Eliseo novamente, aos 15 minutos, e Luizinho, aos 38 minutos completaram o escore. E os times foram: PALESTRA — Clodô; Carnera e Junqueira; Carlos, De Lorenzo e Garro; Echevarrieta, Luizinho, Eliseo, Lima e Pipi. COMERCIAL — Joãozinho, Sedine e Tampinha; Tunga, Calejo e Toni; Armandinho, Mamede, Macaco, Morais e Osvaldinho. O juiz foi Eneas Sgarzi e 14.326 cruzeiros foi a renda.

AGNALDO RIBEIRO (Capital) — 1.o) O jogo S. Paulo vs. Libertad foi realizado no Paraguai, a 7 de outubro de 1945. O Estadio da Liga Paraguaia acolheu 15 mil pessoas e os quadros foram: S. PAULO — Gijo; Piolim e Renganeschi; Bauer, Zarzur e Rui; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. LIBERTAD — Vargas; Casco e Vega; Gavilan, Leguizamon e M. Fernandes; Esquivel, Benitez, Espinola, Rolon e Boschetti. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem e aos 16 minutos Benites Caceres abriu o escoree Bauer igualou aos 23. Portanto 1 a 1. O juiz foi o paulista Artur Cidrin e o trofeu disputado foi a Copa Presidente da Republica do Paraguai. 2.o) Os cotejos até hoje, entre ambos: 1938 — em S. Paulo — Estudantes 1 vs. Libertad 1; 1941 — em S. Paulo — Libertad 2 vs. S. Paulo 1 e 1945 — no Paraguai — S. Paulo 1 vs. Libertad 1.

R. CASTILHO (Uberaba) — 1.o) A idade para os juvenis exigida pela F. P. F. é de 16 a 18 anos. 2.o) Ha esperanças de que Luizinho e Colombo atuem entre os titulahes em 49. 3.o) Para conseguir uma foto do Corintians, dirija-se ao clube. 4.o) Eis a relação dos jogos entre Corintians e Botafogo: 1929 — Corintians, 4 a 3; 1931 — Corintians, 2 a 0; 1931 — Botafogo, 7 a 1; 1935 — Botafogo, 1 a 0; 1937 — Botafogo, 4 a 2; 1939 — Botafogo, 1 a 0; 1940 — Corintians, 5 a 2; 1944 — Corintians, 5 a 4; 1946 — Corintians, 5 a 1; 1949 — Corintians, 5 a 0.

ADOLFO HANASHIRO — (Capital) — 1.o) O mais caro jogador paulista é Friaça, que custou ao São Paulo Cr$ 500.000,00. 2.o) Cem mil cruzeiros foi por quando o Nacional cedeu Aldo ao Santos. 3.o) Bino veio para o Corintians em 43, motivo pelo qual o preço de seu passe não foi elevado. Custou menos de 100 mil cruzeiros. 4.o) O São Paulo é cognominado de "mais querido" por ter recebido mais aplausos, no Pacaembu, por ocasião do desfile dos clubes paulistas, no estadio. 5.o) Alemãozinho é o craque mais caro do Santos. Este pagou ao Jabaquara nada menos que .... 300.000 cruzeiros.

A RADIO AMERICA

IRRADIARA DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

ARSENAL vs. FLUMINENSE

DIRETAMENTE DO RIO DE JANEIRO

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

Passando em revista os concorrentes da Segunda Divisão

PAULISTA F. C. E SÃO PAULO F. C., DE ARARAQUARA PRUDENTINA E CORINTHIANS, DE PRESIDENTE PRUDENTE

Prosseguiremos hoje na apresentação dos concorrentes ao certame profissional do intreior, focalizando mais dois clubes de uma mesma cidade, ou seja, Paulista F. C. e São Paulo F. C., de Araraquara.

PAULISTA FUTEBOL CLUBE

O Paulista F. C. disputou o Campeonato da 2.a Divisão, pela primeira vez no ano passado. Sua colocação, embora não tenha sido das melhores, não esmoreceu o entusiasmo de seus dirigentes e asociados. Pelo contrario, serviu para lhe dar mais animo para a luta deste ano, procurando melhorar do plantel de seus jogadores, a fim de formar um conjunto que reuna melhores possibilidades para o Campeonato Profissional do Interior.

E, assim pensando, foram eles pouco a pouco conquistando novos e bons valores, procurando dar ao conjunto a estabilidade necessaria para suportar mais uma ardua campanha. O conjunto foi montado e parece que adquiriu aquilo que faltava: folego. Nas apresentações que tem tido, causou boa impressão, tendo obtido ainda grande exito contra o São Cristovão e Bonsucesso do Rio, seus mais recentes adversarios.

Está atualmente com um bom conjunto. Poderá não vencer sua série, mas é fora de duvida que causará grandes transtornos aos maiores favoritos.

S. PAULO FUTEBOL CLUBE

Este será o primeiro ano que o tricolor de Araraquara disputará o campeonato. Ao contrario do que se poderia supor, tem tambem grandes possibilidades, isso porque seu conjunto, embora sendo novo no certame, já é bastante conhecido, mercê de sua magnifica campanha do ano passado, quando levantou o titulo de campeão amador do interior. Quando todos supunham, nas partidas finais, que seria uma facil presa para o L.P.B. eis que consegue uma vitoria impressionante, por uma larga margem de pontos. Na partida realizada nesta capital veio a conhecer a derrota, por uma contagem ampla, tambem perdendo na partida decisiva o titulo maximo do interior, em condições especiais.

Seu conjunto será quase o mesmo que tão brilhantemente levantou o vice-campeonato amador do Estado, estando pois bastante credenciado a fazer uma boa figura no atual Campeonato da 2.a Divisão.

Contando, pois, com elementos de real valor em sua equipe e que formam um conjunto homogeneo e entusiasta, o São Paulo F. C., campeão amador do interior, do ano findo, está fadado a ter um bom desempenho no proximo Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais.

PRUDENTINA

Cabe à Prudentina a honra de possuir o esquadrão do interior numero um, no momento, graças aos seus feitos estupendos obtidos através pelejas contra os mais renomados conjuntos da capital. Praticando futebol bonito e acima de tudo realizador, o quadro está rendendo bastante e está fadado a um papel de destaque no futuro campeonato.

No ano passado, a Prudentina se colocou em quarto lugar, através de uma campanha das mais obscuras no primeiro turno. Na fase final do campeonato, reagindo brilhantemente, ela conseguiu resultados dos mais expressivos, acabando por sofrer apenas duas derrotas em dezesseis compromissos. Com o termino do certame abriram-se novas possibilidades para a gente da Prudentina, sequiosa por ver seu quadro brilhar intensamente. Contratando novos valores, para reforçar completamente a equipe, esta melhorou sensivelmente. Seus jogadores têm um tratamento especial, pois o Departamento Medico é completo. Como prova o que se passou com Paraguaio. Dizem que o rapaz, chegou em condições horriveis. Quem o vir hoje em ação, não dirá que ele começou daquele jeito.

— Os outros elementos do conjunto, completam um grande e poderoso quadro, que dará o que falar ainda este ano. Na chave em que ficar, a Prudentina pode ser considerada como um dos "papões", tendo mesmo pintado, pelas pelejas amistosas que tem disputado, o titulo de campeão.

CORINTIANS

Embora sem estar no mesmo nivel, o Corintians poderá auxiliar diretamente o seu concorrente na conquista do titulo, pois, estando na mesma chave e possuindo conjunto de recursos apreciaveis, os corintianos poderão superar quadros poderosos.

No ano passado, o Corintians teve atuação apenas regular. Não chegou a se destacar, mas tambem não ficou no certame de modo obscuro. Procuraram os seus mentores melhorar a equipe, e assim, novos valores foram contratados e outros ainda estão em perspectiva.

Embora sem possuir a potencialidade da Prudentina, o Corintians pode ser apontado como um concorrente forte, capaz de derrubar alguns dos chamados papões. Sua equipe atualmente está rendendo bem e esperam seus dirigentes que no decorrer do certame ainda aumente de produção.

COLINHA — A "REVELAÇÃO" DO RIO BRANCO

Sem duvida, um campeonato longo, como o foi o do ano passado, pode apresentar surpresas, por vezes as mais variadas. Jogadores nascem e morrem num mesmo certame, tudo devido as complicadas variações do torneio e do seu aproveitamento no onze principal e até, se sua equipe vem apresentando bom rendimento ou não. Sim, porque, às vezes, não basta somente o jogador ser bom. Precisa antes de mais nada ter sorte, para acertar numa "boa" maré de sua equipe, para que apareça com destaque. No ultimo campeonato tivemos varios casos dessa natureza. Entre eles, figura o do arqueiro Colinha, do Rio Branco, de Americana. No inicio do certame, o clube fez furor, desbancando do posto alguns julgados invenciveis. Possuia um quadro homogeno e capaz de feitos dos mais brilhantes. Sua turma se mostrava entusiasta e disposta a ir até o fim, honrando assim a gloriosa camisa. Quando tudo parecia caminhar esplendidamente, o arqueiro Caxambu se incompatibilizou com a direção tecnica. E Caxambu que vinha se revelando como um dos melhores, deixou inexplicavelmente, Americana, que o havia recebido de braços abertos.

E com a saida repentina de Caxambu, viram-se os diretores do Rio Branco, do dia para a noite, com um problema de excepcional relevancia. Procuraram contratar um bom arqueiro que viesse preencher a lacuna, sem contudo atingirem seus objetivos. Garro, o então treinador do Rio Branco, na terça-feira chamou Cola para um "exame".

Na quinta-feira repetiu-se a mesma coisa e no domingo Cola foi uma garantia para sua equipe. Os esportistas de Americana, quase não acreditaram no que estavam vendo. Cola, o Colinha, ainda quase juvenil tinha feito no arco coisas julgadas impossiveis. Julgaram que aquilo fora fruto do entusiasmo do rapaz, a fim de corresponder à confiança nele depositada.

Depois, porem, vieram outras partidas. E, aos poucos Colinha foi se impondo, acabando o certame com um cartaz magnifico, constituindo-se sempre uma das grandes figuras de sua equipe. Lutou bravamente nas mais dificeis pelejas, arrancando sempre calorozos aplausos dos simpatizantes do Rio Branco, mercê de atuações magnificas e seguras, sem nunca deixar de corresponder à confiança nele depositada.

Ciente de suas qualidades, o Clube Atletico Ipiranga, que já possuia nas suas fileiras o arqueiro Osvaldo, tambem de Americana, procurou contratar o arqueiro. As negociações foram entaboladas e chegadas a bom termo, passando então Colina a defender doravante as cores do clube da Colina Historica. Aquisição sem duvida das melhores, pois Colinha tendo pela frente um futuro magnifico, muito poderá fazer na defesa das cores do Ipiranga.

PIOLIM O "DINAMO" DO GUARANÍ F. C.

Voltando a apreciar os valores que mais nos impressionaram no ultimo Campeonato da 2.a Divisão, surge hoje a figura de Piolim, meia-direita do Guarani F. C., de Campinas. Formado no juvenil do "bugre" progrediu de maneira soberba. Seu jogo foi sempre produtivo, razão pela qual foi facil o seu acesso aos "aspirantes" e, posteriormente, para o conjunto de profissionais.

Jovem ainda, possuindo um bom fisico para o dificil posto, Piolim se revelou construtor de primeira grandeza. Trabalha bem a pelota, não esmorecendo do principio ao fim do jogo. Sua produção é sempre a mesma, verdadeiro "dinamo".

Esportista decente, jamais perdeu a linha dentro do campo, mesmo nos momentos mais dificeis. No ultimo certame, teve atuações magnificas, dignas dos maiores meias nacionais. Apenas uma vez deixou de brilhar intensamente. Foi no ultimo jogo contra a Ponte Preta, quando sofreu uma severa marcação por parte de Pitico. Nas pelejas restantes foi sempre um valor de destaque. Foi o "cavador" dos tentos que Zuza soube marcar, combinando ainda magnificamente com Renatinho e Xavier ou Alemão. Atua bastante recuado, podendo em companhia de Sato, ser apontado como o melhor meia do interior.

Existem outros elementos de projeção, é verdade, tais como Valinhos, do São Bento, de Marilia; Dema do São Paulo, de Araçatuba e outros. Entretanto, aqueles dois elementos, pelas atuações soberbas que têm apresentado surgem como os principais. O meia do Guaraní, entretanto, merece uma nota especial, porquanto muitas e muitas vezes batalhou sozinho naquela linha de frente, isso porque seus companheiros bem marcados, ou em tardes infelizes, renderam o minimo.

"MUNDO ESPORTIVO" Um semanario completo dos esportes

TUDO PRONTO NA ZONA "NORTE"

Teremos no proximo dia 22, salvo determinação em contrario, o inicio do III Campeonato Profissional do Interior do Estado. Certame que abriga varias cidades do interior bandeirante, este ano, a fim de atender às exigencias de economia, dividido em quatro séries, com 48 concorrentes. Dividido de um modo justo, não procurando ferir os interesses dos clubes, a Federação Paulista de Futebol, dividiu o certame da seguinte forma: ZONAS: NORTE, SUL, LESTE e CENTRO.

Apresentamos aos leitores de O MUNDO ESPORTIVO, hoje, como faremos oportunamente das outras Zonas, as possibilidades dos clubes que disputarão o certame pela zona Norte.

Podemos afirmar, que está tudo "OK" neste setor. De Taubaté a Piracicaba e Bragança Paulista, enquadrados num mesmo circulo, encontram-se os clubes de Jundiaí, Campinas, São Caetano, Americana e Santo André. Todos, mais do que nunca, dispostos a garantir para si um posto que venha possibilitar sua luta no final com os outros três campeões, para o acesso à Divisão Principal.

Dentre os clubes que surgem na Zona Norte, aparecem em primeira plana Taubaté, Ponte Preta, Guaraní, Mogiana, Rio Branco e São Caetano. Dos doze concorrentes, temos a impressão que o campeão deste setor está entre um dos seis clubes apontados. A menos que São João, Paulista, Bragantino, Piracicabano, e Corintians, melhorem de forma extraordinaria, muito dificilmente eles estarão no pareo final. Pode ser que venha a causar algum embaraço, mas este não se cingirá ao primeiro posto.

Quanto áqueles concorrentes a luta será das mais dificeis. Os três primeiros principalmente, ou seja, Taubaté, Ponte Preta e Guaraní reunem gerais simpatias, sendo varios os prognosticos que apontam aqueles clubes como finalistas. Ainda é muito cedo, porem, para vaticinarmos alguma coisa a respeito. A verdade porem é que realmente eles estão com grandes probabilidades de entrar na luta pelo titulo final.

Senão vejamos suas possibilidades, analisando rapidamente a situação de cada contendor. O São Caetano desta feita entrará num pareo dos mais dificeis. Poderá ou não, confirmar sua estupenda campanha do ano findo, quando se sagrou vice-campeão da série Vermelha. Seu conjunto, porem, precisa solidificar-se, ganhando maior personalidade. Rio Branco de Americana e Mogiana, numa mesma plana. Ambos estão dispostos a dar tudo, sendo que o clube de Americana leva nesse sentido uma grande vantagem, pois todos os esportistas da cidade, trabalham febrilmente em favor do clube, enquanto que no Mogiana... cremos que nem todos trabalham ativamente. O plantel de jogadores é o mesmo do ano findo, sendo de se notar ainda, que seus melhores elementos já alçaram vôo. Não cremos, portanto, em suas possibilidades finais.

Resta-nos portanto Ponte, Guarani e Taubaté. O Guarani vem reforçando cada dia mais sua equipe. Possui homens de tempera, que não se abatem por nada. Dispostos a todos os sacrificios, constituem uma barreira das mais solidas, reunindo grandes possibilidades. Possui bons valores, sem reservas a altura dos titulares. Esse é um grande mal e que poderá afligir a gente bugrina no certame prestes a se iniciar, principalmente no tocante à defesa. A' primeira vista, tem-se a impressão que a Ponte Preta é a que melhor se acha. Possui um conjunto já estabilizado no qual possui um grande plantel de jogadores. Magnificamente servida com elementos da defesa e do ataque, seus reservas — se é que os possamos considerar dessa forma — estão à altura dos titulares, pois entre um Gaspar e um Pitico, os dois "Negos", Stalingrado e Alcides. Alcides e Bruninho, Jura ou Fia, não ha diferença. E, se acontece isso na defesa pode-se dizer a mesma coisa de um ataque, que coloca em sua reserva um valor no naipe de Armandinho. Já no Taubaté as coisas marcham mais ou menos identicas às do Guarani. O conjunto é quase perfeito. Possui técnica, fibra e sabe lutar. Faltam-lhe porem reservas à altura dos titulares. Caso, porem, "bugrinos" e taubateanos "aguentem" a parada, com seus jogadores titulares então tudo se tornará mais dificil ainda, porquanto o equilibrio aí será patente, nada havendo em favor deste ou daquele contendor, para que se possa apontar o futuro campeão desta série. Temos a impressão porem, salvo profundas reviravoltas ou fatos anormais, que o campeão desta zona sairá dos três ultimos clubes que apontamos.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

FALA FRANCISCO NUNES:

O Nacional terá um quadro de cem mil cruzeiros na temporada de 49

E pretende, não obstante, fazer melhor figura do que no ano passado — Novos que prometem e custaram pouco — Magnificos planos da diretoria — Jorginho, Marçal, Zequinha e Carlos, as figuras que surgem — Varias

Qual a figura que o Nacional irá representar no campeonato deste ano? Com um quadro formado na quase totalidade de elementos novos, a opinião geral é que o Nacional deverá lutar muito no certame. Seus dirigentes, aliás estão animadissimos e depositam confiança nos rapazes que defenderão as cores nacionalistas.

Para melhor informar aos leitores sobre o que vai pelo Nacional, procuramos ouvir o diretor geral de esportes, Francisco Nunes. Dirigente dos mais destacados, exerce alem dessa importante função, os cargos de diretor de futebol e de orientador tecnico da equipe, acumulando assim, com toda dedicação e esforço o trabalho de tres pessoas.

E' um dos mais antigos batalhadores do clube, pois já há mais de 25 anos, vem trabalhando para o seu engrandecimento. Já exerceu os mais variados cargos e em todos eles desempenhou-se com acerto e brilho. Conhece, portanto, a fundo tudo que se relaciono com o clube sendo por isso um elemento utilissimo e prestativo. Na atual diretoria tem sido o braço direito do presidente Casemiro Correa.



FRANCISCO NUNES, QUE ACUMULA TRES CARGOS NO NACIONAL

GRANDES ESPERANÇAS NOS NOVOS

Declarou-nos Francisco Nunes: — "A orientação traçada para 1949 baseia-se no aproveitamento de elementos novos, que possuam boas qualidades e que apresentem boas perspectivas para o futuro. Tentaremos assim revelar novos valores e ao mesmo tempo economizaremos pois a aquisição de tais elementos nunca é dispendiosa.

Contratamos no principio do ano entre outros: Jorginho, vindo do Ginasio Pinhalense; Zéquinha, procedente de Piracaia; Marçal que atuava pelo Bonsucesso. Promovemos tambem varios elementos dos aspirantes, que possuam qualidades para brilharem. O centro medio Rivetti, que diga-se de passagem é irmão daquele Rivetti que atuou pelo Nacional, vem correspondendo à espectativa e tudo indica que substituirá o ex-pivot Wallace. Carlos, tambem dos aspirantes deverá jogar de medio esquerdo. Suas recentes atuações o credenciam a inteiro sucesso em 1949. Outro valor promovido foi arqueiro Fabio, ainda bastante jovem e com grandes possibilidades de preencher a lacuna deixada com a saida de Aldo".

"Tenho plena confiança em meus rapazes e afirmo mesmo que o Nacional está credenciado a fazer melhor figura do que no ano anterior. Organização, trabalho e vontade não nos faltam. Si as circunstancias não conspirarem contra nós, faremos papel destacado, dentro das devidas proporções".

A RENOVAÇÃO DE CONTRATOS

Varios elementos já tiveram as bases acertadas para a renovação de seus contratos. Já acertamos com os seguintes: Damasceno, Flavio, Fabio, Turelli, Dedão, Charuto e Cruz. O zagueiro Rubens ainda não regularizou sua situação. Fizemos-lhe contra-proposta e estamos aguardando uma sua resposta.

O principal fito do Nacional é realizar salutar politica de economia, sem entretanto descuidar do fortalecimento da equipe. Esperamos gastar com todo o quadro: apenas Cr$ 100.000,00, e pensamos apresenta-lo superior ao ano passado. Como os senhores poderão ver, é uma quantia pequena, caso virgem na historia dos clubes paulistas nos ultimos anos. E' necessario agir dessa maneira para manter estavel o setor financeiro do clube".

ESCLARECENDO O "PORQUE" DE CERTAS DISPENSAS

Dispensamos varios jogadores e muita gente nos criticou por tal medida. No entanto agimos sempre com a maxima sensatez, baseados num programa pré-estabelecido e que fazemos questão de cumpri-lo. Agimos visando não somente as qualidades do profissional no terreno tecnico, como tambem e principalmente o "homem" em si, suas qualidades morais.

A venda do passe de Inglês ao Francana, embora o considerassemos um excelente jogador, teve em mira dois pontos: primeiro, porque já era veterano; segundo, porque sua conduta em relação à diretoria não foi completamente irrepreesivel. Dentro da politica de primeiro o homem e depois o profissional, tornou-se necessaria a sua dispensa. Com Tim e Wallace aconteceu a mesma cousa. Não se conduziram como era desejado e foram desligados do clube.

Quanto à reforma do contrato de Dedão, que tambem já é um jogador veterano, levamos em consideração ser ele um profissional 100%, que presta util concurso há muitos anos, sendo ainda funcionario da Estrada.

OS CASOS DE ALDO E ZÉ CARLOS

Na transferencia de Aldo e Zé Carlos surgiram comentarios. No entanto tudo é facil de explicar.

Aldo já estava com 28 anos e nunca tinha conseguido um contrato compensador. Recebeu uma proposta excelente e havia então o lado humano a se considerar. Não quizemos estragar-lhe a carreira e cedemo-lo ao Santos, sem dificuldade alguma, por ter sido sempre um profissional correto.

Zé Carlos era amador e como tal poderia se transferir para qualquer outro Estado, bastando para isso que se depositasse a quantia de dois mil cruzeiros. Não quizemos tambem impedir que ele progredisse em sua carreira, e achamos que não seria justa a sua retenção. Como se vê, agimos tendo em mira não prejudicar profissionais cumpridores de seus deveres.

DEPLORAVEIS AS ARBITRAGENS NO INTERIOR

Depois de ter dito tudo o que há de mais interessante dentro do Nacional, quero aproveitar esta oportunidade para fazer uma referencia às arbitragens no Interior do Estado. Em varias ocasiões em que tive assistindo pelejas no hinterland, fiquei decepcionado com o procedimento dos juizes naquelas partidas. São eles verdadeiros "equilibristas" em campo, pois favorecem em geral sempre os quadros locais, com receio de represalias.

Evitam de expulsar elementos desordeiros, tambem pelos mesmos motivos, dando pessima demonstração de falta de autoridade, quase todas as arbitragens, a lei da compensação, que vem piorar ainda mais o indice das arbitragens no Interior".

Noronha, Leonidas e Remo os ultimos sobreviventes de 1943

Achamos interessante e agradavel recordar aos esportistas paulistas, principalmente aos simpatizantes do São Paulo, as figuras dos onze craques que conquistaram para o tricolor, o campeonato paulista de 1943. Um significado todo especial teve aquela conquista no seio da familia sampaulina. Sim, porque depois de longos 12 anos de espera na "fila", conseguiu o São Paulo libertar-se da "guigne" que o vinha perseguindo, deixando de ser um quadro que ocupava sempre uma posição secundaria em relação ao Palmeiras e Corintians.

Novos horizontes abriram-se para o São Paulo, depois da vitoria naquele campeonato. Insuflou-se de confiança, foram esquecidas rapidamente todas as amarguras anteriores, e o São Paulo passou a ser então, nos campeonatos posteriores, um dos mais sérios, senão o mais sério candidato ao titulo maximo. Contrariando as afirmativas venenosas de que iria ficar novamente mais 12 anos na "fila" para conseguir outro campeonato, o tricolor repetiu a façanha em 1945, sagrando-se bi-campeão em 1946. E novamente em 1948, brilhantemente colecionou mais um glorioso titulo para suas cores.

Recordemos individualmente os craques que defenderam a jaqueta tricolor naquele ano de glorias.

A méta foi guarnecida por King, que desfrutava de excelente forma, tendo sido um dos baluartes durante todo o transcorrer do certame. Principalmente na ultima peleja, contra o Palmeiras, King foi um espetáculo, tendo realizado defesas, que deram o campeonato ao São Paulo.

A zaga era formada de Piolin e Virgilio. Dois jogadores tecnicamente regulares e já naquela época algo maduros. Deram conta do recado da melhor maneira possivel, destacando-se Piolin, que logo após foi convocado para a seleção brasileira.

Zezé Procopio foi o médio direito. Deixando o Palmeiras em 1942, onde se tornara campeão, Procopio foi sagrar-se tambem no São Paulo. Um alto valor tecnico que dispensa maiores comentarios. Vindo do Vasco e já dado como liquidado, o "beduino" Zarzur, ainda mostrou o quanto valia sua classe, defendendo com grande acerto as cores do tricolor paulista. Foi de uma utilidade a toda prova, e teve a grande satisfação de sagrar-se campeão paulista já no ocaso de sua carreira. Na asa média esquerda, Noronha tambem vindo do Vasco, firmou-se definitivamente como médio esquerdo de ampas possibilidades, prometendo ainda muito mais para o futuro, o que aliás se confirmou plenamente.

Luizinho individualmente sempre foi um grande craque, isso ninguem pode contestar. Sempre soube o que fazer com uma pelota nos pés. Sozinho já constituia um grande perigo para os adversarios. E tendo um meia como Sastre ao seu lado, então? Aconteceu o que vimos. A ala direita do São Paulo foi um verdadeiro sucesso. Luizinho e Sastre realizaram jogadas de verdadeiros mestres. Leonidas ocupava o centro do ataque, com toda a categoria de sua classe. O "Diamante", tambem executava jogadas excepcionais ao lado de Sastre. Remo e Pardal formavam a ala esquerda. Perigosissima, aliás. Remo construia e Pardal desfrutava as jogadas 100%.

ONDE ESTÃO ELES HOJE?

Passaram-se já seis anos. Apenas três daqueles jogadores continuam defendendo as cores do São Paulo. E os restantes? Muitos desistiram do futebol e outros ainda andam jogando.

King, ao que sabemos atua num quadro do interior, já sem aquele destaque anterior, relembrando, porem, às vezes, suas defesas espetaculares. Piolin, um craque que apareceu algo tarde no futebol de São Paulo, teve suas jornadas de glorias, durante três anos. Depois decaiu, e hoje em dia, atua tambem no interior, defendendo as cores do Batatais. Virgilio tambem brilhou por pouco tempo. Caiu no ostracismo e desapareceu do futebol principal. Outro dia tivemos a oportunidade de ve-lo entre os aspirantes do Comercial. Como a sorte muda...

Procopio nunca fôra campeão no Rio. Veio para S. Paulo e o negocio mudou. Foi campeão em 1942, no Palmeiras. Em 1943, pelo São Paulo e novamente em 1947, pelo alvi-verde. Abandonou o Palmeiras no ano passado, e atualmente dedica-se à função de tecnico de um quadro do interior, o Ponte Preta de Campinas. Zarzur, apesar de sua veteranice, ainda atuou alguns anos no S. Paulo, com relativo agrado. Abandonou o tricolor, não atuau em mais nenhum quadro. Noronha é na atualidade o médio esquerdo da seleção brasileira. Progrediu muito desde 1943 e está atualmente em pleno auge de sua forma. E' o unico elemento da defesa que continua em atividade.

Luizinho, com um fisico privilegiado, e apesar de sua longa campanha, jogou até 1946, quando se esperava que tivesse encerrado em definitivo sua carreira, eis que surge uma noticia sensacional: Luizinho irá defender ainda, neste ano de 1949, as cores do Ipiranga! Por essa é que ninguem esperava... Sastre voltou para a Argentina, sendo que sua despedida do publico paulista foi um acontecimento tão fortemente emotivo, que tão cedo não será esquecido. Os bandeirantes nunca mais olvidarão as lagrimas sinceras de D. Antonio, um jogador que era um exemplo sob todos os aspectos.

Leonidas ainda continua sendo o tal. Sofreu uma injustiça tremenda por parte de Flavio Costa, que foi sentido por todos os esportistas paulistas. E' ainda o mais completo centro atacante do país. Forma juntamente com Noronha e Remo, o trio dos unicos que ainda estão no S. Paulo. O Napoleãozinho ainda é o titular em contraste com o sucedido com Pardal. E' incrivel que um jogador de futebol possa decair tanto de produção como caiu Pardal. Possuia corrida, chute forte e otimos dribles.

Noronha, Leonidas e Remo e em certa parte tambem Luizinho ainda continuam no cartaz. O restante, o tempo deu conta deles...

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Major Diogo, 315. 6-4408

HOJE — 21 HS. — HOJE

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO"

(de Ayn Rand)

Novo horario do Teatro: — 3.as, 4.as, 5.as e 6.as feiras: Sessão unica às 21 horas

Sabados e domingos

Vesperal às 16 horas e 2 sessões às 20 e 22,30 horas

HOJE e todas as noites, às 21,15 horas

AMANHÃ E DOMINGO Tres funções A's 14,30 — 17,30 e 21,15 horas

Moóca-Glicerio

A MAIOR SENSAÇÃO DO CONTINENTE EM SÃO PAULO O TRIO BELGA, TOBAS NA "CAMA ELASTICA"

Gran Circo Sud Africano

com artistas e feras de todas as raças, do ex

SARRASSANI

Mexicano, Sarno, Pianoski, Claudio e Touguinha no Pacaembú

Amistoso de lançamento das ultimas aquisições — Cor responderão Mexicano, Sarno, Pianoski, Rosinha? — Touguinha, ainda a atração corintiana — Claudio e Canhotinho, campeões sul-americanos deverão atuar

Hoje, no Pacaembu, serão adversarios Palmeiras e Corintians.

O cotejo amistoso muito promete. Os quadros que jogarão provavelmente serão os que atuarão no campeonato. Quer o Palmeiras cumprir atuação brilhante, senão de gala, enquanto que o Corintians, devido ao seu categorizado triunfo frente à Portuguesa está com grande cartaz. Alvi-verdes e alvi-negros podem proporcionar bom espetaculo. Alem de antigos elemenots serão apresentadas as recentes aquisições de ambos. Este, por certo, será o principal fator de interesse do choque.

Estrearão Mexicano, Sarno e Pianoski. Alem disso estarão presentes Canhotinho e Claudio, ambos campeões sul-americanos. Este cotejo, por isso, de bastante expressão, promete arrastar ao nosso majestoso estadio, publico dos maiores. E' que os classicos rivais atuarão com seus conjuntos completos e o interese reinante, como facilmente verificamos, é dos maiores. O publico vai presenciar um classico amistoso que está capacitado a agradar amplamente. Considerando-se tambem a rivalidade entre ambos e tradicionais adversarios, chega-se à conclusão que teremos um dos mais sensacionais amistosos. E', desta forma, bastante sugestivo tal embate, se considerarmos que os dois esquadrões melhoraram muito sua potencialidade, em relação às suas partidas em 48.

O Palmeiras que se apresentou com algumas novidades contra a Portuguesa de Desportos ha uma semana, conseguiu impressionar favoravelmente. As estréias foram auspiciosas e desta feita o jogo assume carateristicas ainda mais agradaveis, porquanto Sarno e Mexicano, que prometem resolver o problema da zaga e linha média, farão seu "debut" e por certo corresponderão ao que deles se espera.

Quanto ao Corintians, deseja ratificar a boa vitoria contra a Portuguesa, domingo ultimo. Uma de suas atrações é ainda Touguinha. O centro-medio, que fez reluzir classe exuberante, quer confirmar suas qualidades.

Joréca e Cambon já escalaram os quadros para a peleja. Salvo qualquer imprevisto, estes serão:

PALMEIRAS — Pianoski; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinha, Ramon (Harry), Abelardo, Bovio e Canhotinho.

CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa; Belfare, Touguinha e Helio; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

METRO — HOJE ÀS 14, 16, 18, 20, 22 HORAS
SEMANA DE SUCESSO — 2ª — A INCOMPARÁVEL!
WILLIAMS · LAWFORD
MONTALBAN · DURANTE
CHARISSE · CUGAT
NUMA ILHA COM VOCÊ
PARA OS GAROTOS — DOMINGO, SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMÉDIAS, SHORTS E MINIATURAS.

AVENIDA — S. CARLOS
HOJE
Uma 4ª semana, em continuação ao grande sucesso obtido no Marabá
MICHELINE PRESLE
GERARD PHILIPE
Em
Os Amores de dois Adolescentes
ADÚLTERA
"LE DIABLE AU CORPS"
SOMENTE NAS VESPERAIS do CINE AVENIDA
KANE RICHMOND
TERROR dos ESPIÕES

QUANDO O TELEFONE TILINTA...
ELA OUVE PLANEJAREM O SEU PRÓPRIO ASSASSINIO!
A VIDA POR UM FIO
"SORRY, WRONG NUMBER"
Barbara Stanwyck
Burt Lancaster
IMP. 14 ANOS
ACOMPANHA NACIONAL
HOJE — ART PALACIO
HOJE — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount — SABARÁ

A MARCHA PARA O OÉSTE, NO FRAGÔR DE UMA LUTA TITANICA!
Rita SÃO JOÃO
HOJE
Com
WILLIAM ELLIOTT · VERA RALSTON · JOHN CARROLL
com GEORGE "GABBY" HAYES · ALBERT DEKKER
VIRGINIA GREY · MME. MARIA OUSPENSKAYA
Em
UMA NOVA AURORA SURGIRÁ
"WYOMING"
Acomp. Compl. NAC.
Proib. 18 anos.

UMA PILHERIA BEM FEITA COM OS QUE GOSTAM DE PASSAR TROTE!
GINO BECHI
ANNETTE BACH
em
AMOR POR TELEFONE
"PRONTO... CHI PARLA"
ART
ACOMP. NAC.
HOJE
OPERA

MARABÁ — Rita — PHENIX — HOLLYWOOD
HOJE CHARLES CHAPLIN apresenta "MONSIEUR VERDOUX"
A HISTÓRIA DE UM BARBA AZUL
...o tal Carlito, professor em cinema e artista preferido pelo povo numa comédia de ASSASSINATOS!
MARTHA RAYE
MARILYN NASH
MADY CORRELL
BARBARA SLATER
CHARLES CHAPLIN em
MONSIEUR VERDOUX
UNITED ARTISTS
Acomp. Compl. NAC.



Mundo ESPORTIVO

CONSELHO DA SEMANA:

Se Ivo deseja manter o posto no quadro da Portuguesa deve antes de mais nada pensar em abandonar menos a meta...



ESQUADRA DO PALMEIRAS PARA 49!

SANGUE NOVO: Mexicano, Sarno, Abelardo, Ramon e mais uma sensacional surpresa para breve

São grandes as possibilidades do Palmeiras sagrar-se campeão no proximo campeonato. Sua formidavel equipe aparece no clichê, ainda sem Lima e Canhotinho. Da esquerda para a direita em pé: Cambom (técnico), Oberdan, Tulio, Turcão, Og, Gengo, Manduco, Sarno, Renato, Pianoski, Viladoniça, Claudio Cardoso, (abaixados) Mexicano, Lula, Rosinha, Harry, Abelardo, Ramon, Bovio e Fiume.

PIANOSKI E ROSINHA REFORÇOS DO PARANÁ